

Relatório Gerencial 2020

Pedagogia Licenciatura Noturno



FURG
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

Relatório Gerencial

**PEDAGOGIA - LICENCIATURA
NOTURNO**

2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitora – Cleuza Maria Sobral Dias

Vice-Reitor – Danilo Giroldo

Pró-Reitor de Graduação – Renato Duro Dias

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação – Eduardo Resende Secchi

Pró-Reitor de Extensão e Cultura – Daniel Porciúncula Prado

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – Daiane Teixeira Gautério

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Aline Rodrigues de Ávila

Pró-Reitor de Planejamento e Administração – Mozart Tavares Martins Filho

Pró-Reitor de Infraestrutura – Marcos Antônio Satta de Amarante

Diretora do Instituto de Educação – Maria Renata Alonso Mota

Vice-Diretora do Instituto de Educação – Suzane da Rocha Vieira Gonçalves

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Titulares	Suplentes
Adriana Kivanski de Senna	Sergio Botton Barcellos
Antonia Provitina	-
Antônio Luís Ramos Lopes	Mônica Wetzel
Jaciana Marlova Gonçalves Araujo	Jean Guilherme Florentino Corrales
Claudio Luis Figueiredo da Silva	Paula Fagundes Marques Shinzato
Cristiane Souto Santos	Anajara Arvelos Martins
Cristine Becker de Azevedo	Janaína Teixeira de Souza
Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira	Edélti Faria Albertoni
Dilce Eclai de Vargas Gil Vicente	Dalva Maria Provenzi de Carli
Dulce Helena Porto Meirelles Leite	Adilson Scott Hood do Amaral
Eliara W. Conrad	Cristiane de Souza A. Hax
Elton Pinto Colares	Carolina Rosa Gioda
Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti	Fabio Cunha de Andrade
Felipe Kern Moreira	Valdenir Cardoso Aragão
Giovana Calcagno Gomes	Liziani Iturriet Avila
Jaqueline Garda Buffon	Marcos Alexandre Gelesky
Leonardo de Oliveira Soares	Vitória Machado de Souza
Lizandro Mello Pereira	Andréa Edom Morales
Mairim Linck Piva	Kelli da Rosa Ribeiro
Milton Luiz Paiva de Lima	Rodrigo Rocha Davesac
Paulo Renato Thompson Claro	Helen Sibelle Nogueira Gonçalves
Pedro Henrique Barcarolo	Raquel Ruiz dos Santos
Priscila Thiel Gabe	Beatriz Spotorno Domingues
Juliana Silveira Oliveira	-
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Carmo Thum
Roberta de Souza Pohren	Osmar Olinto Möller Júnior
Roger Machado da Silva	-
Tanise Paula Novello	Raquel da Fontoura Nicolette
Tiarajú Alves de Freitas	Rafael Mello Oliveira
Vítor Irigon Gervini	Glauber Acunha Gonçalves

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery

Coordenador de Avaliação Institucional – Antonio Carlos Sampaio Dalbon

Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição

Administradora – Mayara Marques Guilherme

Assistente em Administração – Elisângela Freitas da Silva

Estagiária – Joice Neves Machado

Estagiária – Natália da Fonseca Fonseca

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Ana do Carmo Goulart Gonçalves

Gislaine da Silva Cadaval

Anaí Bueno da Cunha

Paula Correa Henning

Arrison Vinicius Landgraff

Raquel Alves Ortiz

Everton Fêrrêr de Oliveira

Roberta Soares da Rosa

LISTA DE SIGLAS

ACP	Análise de Componentes Principais
ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CEU	Casa do Estudante Universitário
CFE	Conselho Federal de Educação
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes

IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física
INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

SUMÁRIO

1	Introdução	10
2	Contextualização da FURG	11
2.1.	Breve histórico e base legal de registro	11
2.2.	Perfil e Missão (PPI)	12
2.3.	Dados socioambientais da região	13
2.4.	Dados socioeconômicos da região	16
3	Contextualização do Curso de Pedagogia Licenciatura - Noturno	21
3.1.	Nome do curso	21
3.2.	Atos legais de criação/revisão do curso	21
3.3.	Perfil do egresso	21
3.4.	Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)	22
3.5.	Coordenadores	22
3.6.	Núcleo Docente Estruturante (NDE)	22
4	Histórico da Avaliação Docente pelo Discente	23
5	Histórico da Evasão	27
6	Resultados das avaliações do INEP	29
6.1.	Resultados do Questionário do Estudante – ENADE 2017	29
6.2.	Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação <i>in loco</i>	47
8	Resultados da Autoavaliação 2018 - Ciclo Avaliativo (2018-2021)	48
7.1.	Avaliação dos Discentes	49
7.1.1.	Quantitativa	49
7.1.2.	Qualitativa	56
7.2.	Avaliação dos Docentes	58
7.2.1.	Quantitativa	58
7.2.2.	Qualitativa	66

7.3. Avaliação dos Técnicos-administrativos em Educação.....	69
7.3.1. Quantitativa.....	69
7.3.2. Qualitativa.....	75
7.4. Resultados do Seminário Interno de Avaliação.....	77
8 Ações Realizadas em 2019.....	79
8.1. Ações realizadas em 2019 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2018 - Pedagogia Licenciatura.....	80
9 Considerações Finais	102
10 Referências	106

1 Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Pedagogia Licenciatura - Noturno vinculado ao Instituto de Educação, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens para controle de desempenho que podem colaborar com as futuras tomadas de decisão visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte deste relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Pedagogia Licenciatura - Noturno. Em seguida são apresentados os históricos dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente, da Evasão do curso e das avaliações do INEP.

Após são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional 2018, discriminados por segmento e os resultados do Seminário Interno de Avaliação, do Instituto de Educação.

Na sua parte final, são apresentadas as ações realizadas em 2019 pela FURG que estão associadas às fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Pedagogia Licenciatura - Noturno na Autoavaliação Institucional de 2018, bem como as considerações finais por parte da Coordenação do Curso e NDE a respeito de todas as informações abordadas ao longo do relatório.

2 Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (*Campus Rio Grande – Unidade Carreiros*) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.203-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG iniciou suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto foi aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a

Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **“Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental”** e a sua Visão é **“A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos”**.

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.^a Dr.^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu *campus*-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim,

Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características, esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro – PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a APA (Área de Proteção Ambiental) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Como somente parte do território de Santo Antônio da Patrulha faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 – Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental		Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha	
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade	Extremamente alta				
	Importância Biológica	Alta	Extrema	Alta	Extrema	
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC)	Vulnerabilidade		Baixa – Média	Muito alta – Média	Baixa – Média	Baixa
	Potencial de risco	social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo – Baixo
		natural	Baixo – Médio	Muito alto (urbana) Baixo – Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo – Baixo
		tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM	0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto	
	Renda	0,709	0,752	0,722	0,718	
	Longevidade	0,861	0,861	0,849	0,866	
	Educação	0,591	0,637	0,528	0,594	
	PIB per capita (R\$)	20 mil	40 mil	17,5 mil	21 mil	

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais,

as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG assumiu esse desafio ao criar os *Campi* de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos *campi*, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande-FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas

concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte concentração espacial socioproductiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km², 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade possui dezenas de cursos que visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km², 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de

analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Turismo - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguaí, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovias do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km², 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas, Educação do Campo e Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioproductivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioproductivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km², 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade possui os cursos de graduação

(Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias e Licenciatura em Ciências Exatas, Administração e Engenharia de Produção) e de pós-graduação (Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Especialização em Gestão Agroindustrial e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas). Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Esses anos em que a FURG vem implantando e consolidando estes novos *campi*, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

3 Contextualização do Curso de Pedagogia Licenciatura - Noturno

3.1. Nome do curso

PEDAGOGIA LICENCIATURA – NOTURNO

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Reconhecido pelo Decreto nº. 1071, de 14/07/92, publicado no DOU de 15/07/92. Autorização de Funcionamento de acordo com a Deliberação COEPEA nº. 034/2006, de 10/11/2006.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 276, de 20 de abril de 2018 e publicada no DOU de 23 de abril 2018.

3.3. Perfil do egresso

O processo de formação inicial no Curso de Pedagogia oferecido pela FURG objetiva possibilitar a apropriação de conhecimentos pedagógicos e experiências que promovam a reflexão e experimentação, no próprio processo de aprendizagem dos acadêmicos, do desenvolvimento de competências necessárias para atuar numa sociedade em constante mudança. Conseqüentemente, o currículo que se propõe contempla atividades que estimularão a autoaprendizagem, a pesquisa, o investimento na própria formação, a criatividade, a sensibilidade, e a capacidade de interagir e trabalhar em equipe.

A formação de pedagogos reflexivos e comprometidos com seu relevante papel social engendrará um processo de responsabilidade e pertencimento com sua comunidade local, buscando formas coletivas de superar o atraso, a miséria, o analfabetismo e a baixa produtividade.

O Curso de Pedagogia da FURG visa formar um pedagogo com competência pessoal e ética, habilidades e conhecimentos que lhe permitam uma sólida formação e uma visão de mundo aberta para a convivência com a pluralidade e as diferenças.

Considera-se que o(a) pedagogo(a) egresso(a) do curso de Pedagogia Licenciatura possa tornar-se um profissional crítico, reflexivo, comprometido com os processos de ensino-

aprendizagem, com sólida formação teórico-prática e conectado com as problemáticas do seu tempo e capaz de atuar em espaços educativos formais e não formais. O/A egresso/a definir-se-á como sujeito de sua própria formação pautando seu fazer pela pesquisa, pela produção de novos conhecimentos e pelo engajamento nos processos de transformação social.

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Mínimo 8 semestres

Máximo 14 semestres

Carga Horária Total: 3250 h/a

Turno: Noite

Vagas: 45

3.5. Coordenadores

Coordenadora do curso de Pedagogia - Licenciatura - Prof.^a Dr.^a Sabrina das Neves Barreto

Coordenadora Adjunta do curso de Pedagogia - Licenciatura – Prof.^a Dr.^a Eliane da Silveira Meirelles Leite

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme Portaria nº 2972/2017 - PROGRAD, o atual NDE do curso é composto pelos seguintes docentes:

Prof.^a Mestre Ivone Regina Porto Martins (Presidente)

Prof.^a Doutora Sabrina Das Neves Barreto

Prof.^a Doutora Ana Do Carmo Goulart Gonçalves

Prof.^a Doutora Eliane Da Silveira Meirelles Leite

Prof.^a Doutora Silvana Maria Bellé Zasso

Prof.^a Doutora Dinah Quesada Beck

Prof.^a Doutora Joice Araújo Esperança

4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente

A Avaliação Docente pelo Discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de avaliação do docente pelo discente constava de 8 questões quantitativas até 2018 (Quadro 2). Em 2019 o instrumento passou a ter 10 questões (Quadro 3). Nessas questões quantitativas o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professor(es) da(s) disciplina(s) que ele cursou. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente se manifestar de forma qualitativa, esses comentários ficam disponíveis às Direções das Unidades Acadêmicas, aos coordenadores de curso e para cada docente. Os comentários não estão inseridos nesse relatório.

A seguir, na Tabela 1, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes de Pedagogia Licenciatura - Noturno em comparação com as notas dadas pelos estudantes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais estudantes da FURG, para cada uma das questões do questionário, nos últimos 3 anos.

Tabela 1 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente – 2017 a 2019 (média por tema) – Pedagogia Licenciatura – Noturno

TEMAS AVALIADOS	Nº da questão	2017			2018			2019				
		MÉDIA			MÉDIA			TEMAS AVALIADOS	Nº da questão	MÉDIA		
		FURG	UNID	CURSO	FURG	UNID	CURSO			FURG	UNID	CURSO
Implementação o plano de ensino da disciplina.	1	8,31	8,87	8,96	8,64	8,96	9,13		1	8,85	8,92	9,29
Organização das aulas.	2	7,75	8,37	8,28	8,03	8,54	8,68		2	8,07	8,31	8,52
Domínio sobre o conteúdo.	3	8,02	8,66	8,52	8,35	8,81	8,94		3	8,94	9,02	9,33
Incentiva o questionamento e a participação dos discentes em grupos de estudos.	7	7,74	8,42	8,36	8,06	8,54	8,75	Incentiva o questionamento	4	8,34	8,70	8,95
								Incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos.	6	7,96	8,42	8,83
Estabelece interação entre a teoria, a prática.	4	8,08	8,65	8,57	8,41	8,88	9,02		5	8,40	8,73	8,94
Dispensa ao aluno tratamento respeitoso.	5	8,18	8,67	8,80	8,55	8,84	8,60		7	8,56	8,88	8,99
É acessível/disponível para orientação extraclasse.	6	8,07	8,54	8,64	8,43	8,84	8,99		8	8,46	8,62	8,84
Elaboração das avaliações e discussão dos resultados	8	8,09	8,54	8,38	8,43	8,83	8,96	Elaboração das avaliações	9	8,76	8,93	9,22
								Discussão dos resultados da avaliação da disciplina.	10	8,29	8,54	8,66
MÉDIA GERAL		8,03	8,59	8,56	8,36	8,78	8,88	MÉDIA GERAL		8,46	8,70	8,96
ALUNOS RESPONDENTES (%)		22,4%	19,8%	23,2%	26,1%	24,2%	24,4%	ALUNOS RESPONDENTES (%)		36,2%	27,6%	34,4%

Fonte: Sistemas FURG

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente até 2018

Questões Avaliadas
1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.
5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.
7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasse.
8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

Quadro 3 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente em 2019

Questões Avaliadas
1. Você teve acesso ao plano de ensino da disciplina? Caso NÃO, deixe em branco. Caso SIM, atribua uma nota para a seguinte questão: O professor implementou o plano de ensino da disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; métodos de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor organiza as aulas de modo a torná-las atraentes, utiliza linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor apresenta domínio sobre o conteúdo da disciplina.
4. O professor incentiva a investigação teórica e/ou prática, o questionamento, a realização de leituras complementares.
5. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou aspectos da realidade do curso.
6. O professor incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos, encontros, congressos e/ou outras atividades extraclasse.
7. O professor dispensa ao aluno tratamento respeitoso.
8. O professor é acessível/disponível para orientação extraclasse.
9. O professor elabora avaliações com base no conteúdo desenvolvido na disciplina.
10. O professor apresenta e discute os resultados da avaliação da disciplina.
Utilize este espaço para fazer as considerações que achar necessária para esse(a) professor(a):

5 Histórico da Evasão

**Prof.^a Dr.^a Raquel da Fontoura Nicollete
Discente Inácio Puntel dos Passos**

Para melhor compreensão da evolução da evasão do curso, está apresentada a seguir a análise exploratória dos dados sobre o perfil do aluno evadido. Foram considerados todos os alunos ingressantes no período citado até a matrícula do segundo semestre letivo do ano de 2018. A análise está por corte. Desta forma para cada ano da tabela estão informados os percentuais de evadidos oriundos dos alunos que ingressaram naquele ano para cada variável analisada, sem levar em conta o ano em que ocorreu a evasão. Destaca-se que com esse tipo de análise os últimos anos podem ter seus números de evadidos aumentados com evasões que ainda podem ocorrer. Na Tabela 2, o perfil dos evadidos foi separado conforme as variáveis (sexo, programa de ação inclusiva – PROAI, forma de ingresso na FURG, escola anterior, cor e município de nascimento) disponíveis no sistema acadêmico da Universidade.

Tabela 2 – O número de estudantes ingressantes (Ing.) e o respectivo percentual de evasão (%) para cada variável disponível no sistema acadêmico da FURG. Quando não houve ingressante numa variável analisada, o valor correspondente do percentual de evasão está sinalizado com um traço.

VARIÁVEIS		2014		2015		2016		2017		2018		TOTAL	
		Ing.	%	Ing.	%	Ing.	%	Ing.	%	Ing.	%	Ing.	%
Sexo	F	53	43%	52	48%	54	43%	48	27%	42	26%	249	38%
	M	7	43%	3	67%	4	50%	9	44%	7	43%	30	47% ¹⁵
PROAI	AC	22	50%	23	65%	21	48%	21	33%	22	36%	109	47%
	L1	11	36%	10	50%	10	50%	10	40%	9	22%	50	40%
	L1D	0	-	0	-	0	-	0	-	1	100%	1	100%
	L2	1	0%	2	50%	2	0%	4	50%	2	0%	11	27%
	L3	9	44%	9	33%	9	33%	9	22%	9	33%	45	33%
	L4	2	0%	2	50%	2	0%	2	0%	2	0%	10	10%
	A1	0	-	0	-	1	0%	1	0%	1	0%	3	0%
	Não informado	15	47%	9	22%	13	54%	10	20%	3	0%	50	36%
Forma de ingresso	SISU	45	42%	46	54%	45	40%	47	32%	46	30%	229	40%
	PSVO	15	47%	9	22%	13	54%	10	20%	3	0%	50	36%
Escola	Pública	52	38%	45	49%	54	43%	49	31%	44	27%	244	38%
	Privada	8	75%	10	50%	4	50%	8	25%	5	40%	35	49%
Cor	Amarela	1	0%	1	100%	0	-	0	-	0	-	2	50%
	Branca	43	47%	36	42%	43	44%	43	23%	30	27%	195	37%
	Parda	6	17%	11	55%	9	44%	3	33%	9	11%	38	34%
	Preta	5	0%	3	33%	5	20%	9	56%	6	17%	28	29%
	Não declarada	0	-	0	-	1	100%	2	50%	4	100%	7	86%
	Não Informado	5	100%	4	100%	0	-	0	-	0	-	9	100%
Município de nascimento	Rio Grande	38	47%	37	49%	46	41%	44	30%	39	26%	204	38%
	Pelotas	4	25%	2	50%	2	50%	0	-	2	0%	10	30%
	São José do Norte	3	33%	0	-	0	-	1	0%	1	0%	5	20%
	Outras cidades do RS	7	29%	7	29%	9	44%	5	40%	4	50%	32	38%
	Fora do RS	8	50%	9	67%	1	100%	7	29%	3	67%	28	54%

6 Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da Autoavaliação Institucional, entendemos como necessária para análise do curso a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Esse Instituto define o Conceito Preliminar do Curso (CPC) a partir dos resultados dos estudantes na prova do ENADE; das respostas de percepção dos estudantes sobre a estrutura da Universidade e funcionamento do curso no Questionário do Estudante, no ENADE; e da diferença de desempenho de estudantes (Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado - IDD) entre o ENADE e o ENEM. O Conceito do Curso (CC) é obtido através da realização de uma Avaliação *in loco* feita por uma comissão de avaliadores externos do INEP. Desta forma, disponibilizamos abaixo o histórico dos conceitos obtidos pelo curso, demonstrado na Tabela 3.

Tabela 3 - Conceitos obtidos pelo curso de Pedagogia Licenciatura, nas avaliações do INEP

Código	Modalidade	Grau	Curso	Município	Ano	CPC	ENADE	IDD	CC
111450	Presencial	Licenciatura	Pedagogia	Rio Grande	2018	-	-	-	5
					2017	3	4	3	-
					2014	4	4	-	-
					2011	3	3	-	-
					2008	4	4	4	-

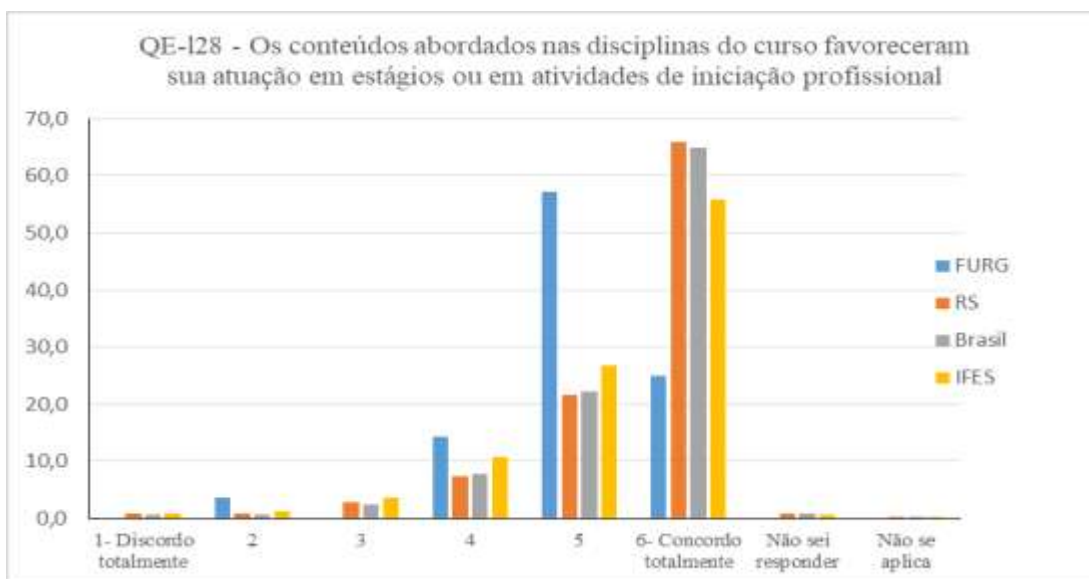
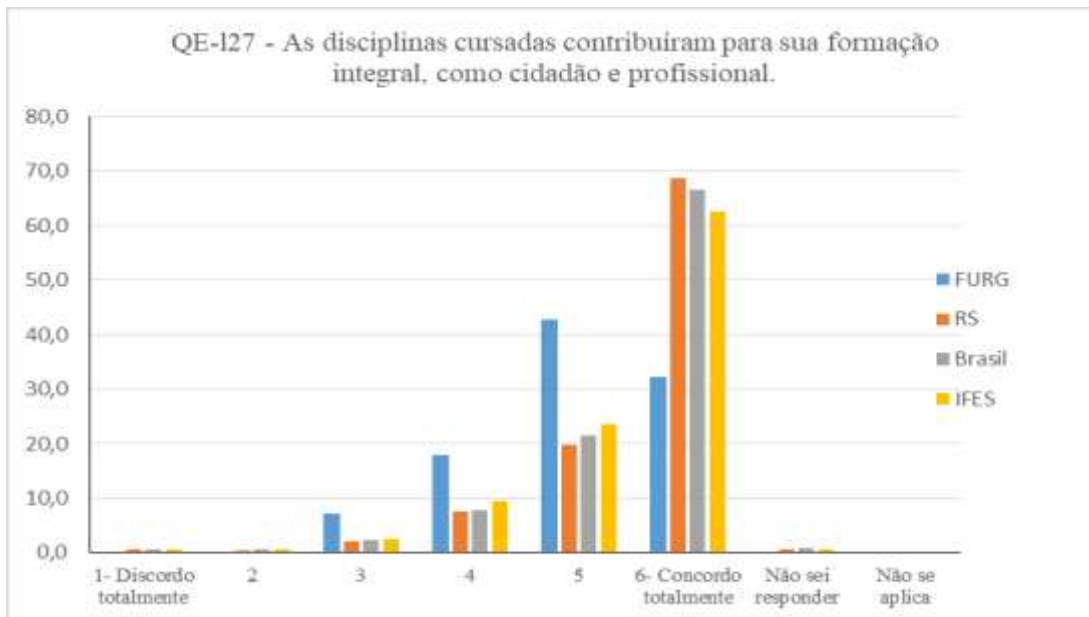
A seguir, é apresentada a percepção dos estudantes concluintes, sobre a FURG e o curso, obtida no Questionário do Estudante, no ENADE em 2017. Depois, apresentamos as considerações finais dos avaliadores do INEP feitas quando da última Avaliação *in loco* do curso.

6.1. Resultados do Questionário do Estudante – ENADE 2017

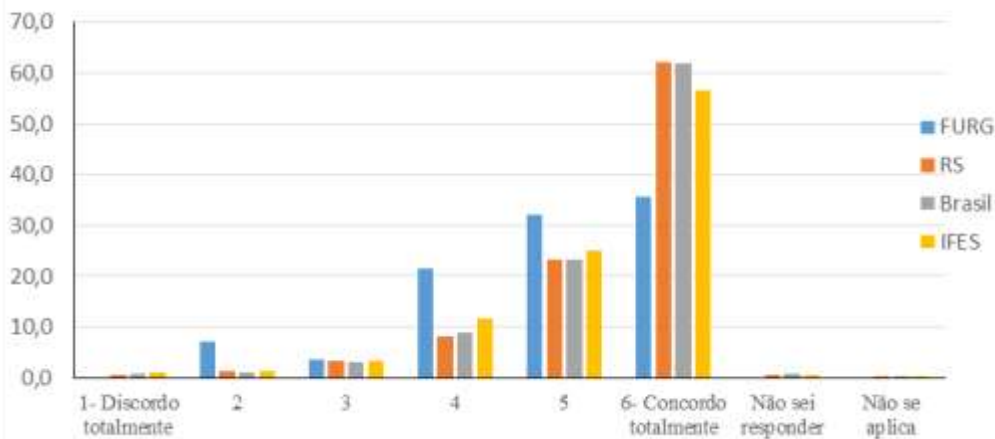
Os estudantes concluintes do curso de Pedagogia Licenciatura - Noturno ao participarem do ENADE, em 2017, responderam além da prova de conhecimento, a um questionário avaliativo que envolveu aspectos estruturais e didáticos do curso e da universidade. Os resultados desse questionário estão disponíveis no site do INEP. Para fins de comparação tabulamos o percentual de discentes do curso de Pedagogia Licenciatura – Noturno da FURG, legenda FURG, que responderam cada um dos pontos perguntados, ao lado apresentamos os percentuais dos discentes

do curso de Pedagogia Licenciatura de outras IES do Rio Grande do Sul (RS); das IES do país (Brasil) e da mesma Categoria Administrativa, isto é, Federais (IFES).

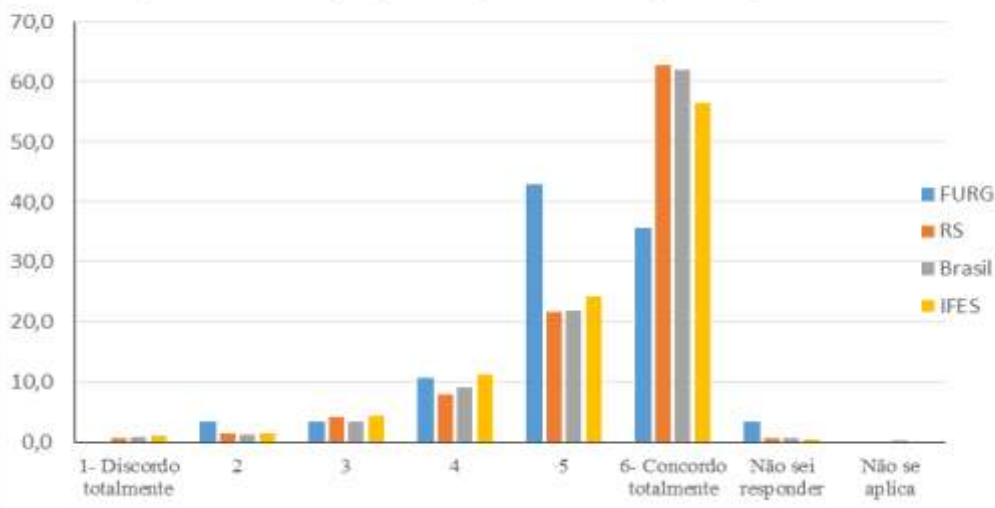
Gráfico 1 – Percepção dos estudantes de Pedagogia Licenciatura - Noturno sobre a FURG e o curso - ENADE 2017



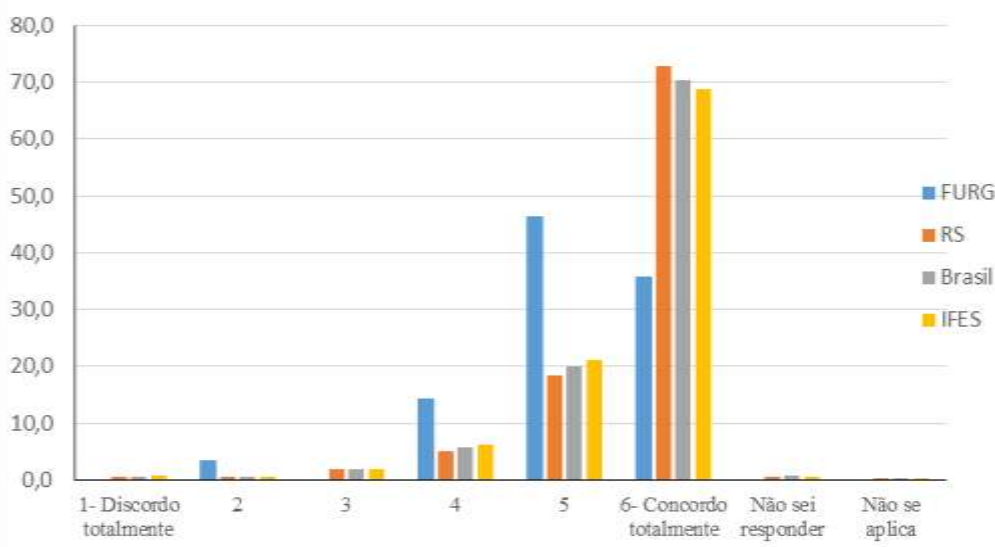
QE-129 - As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.



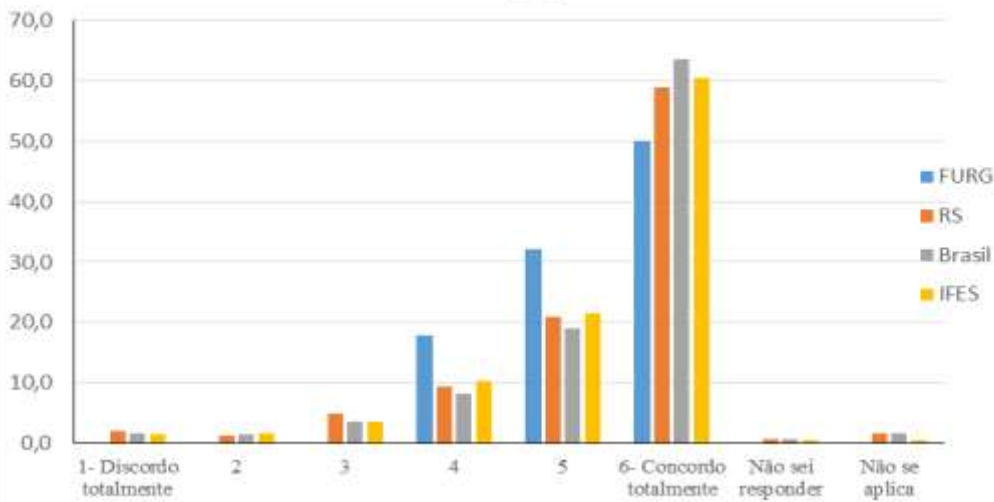
QE-130 - O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.



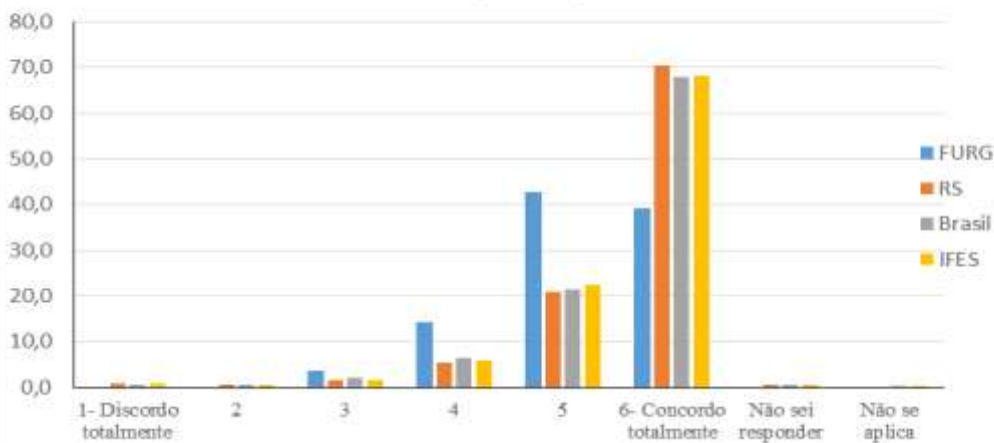
QE-131 - O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.



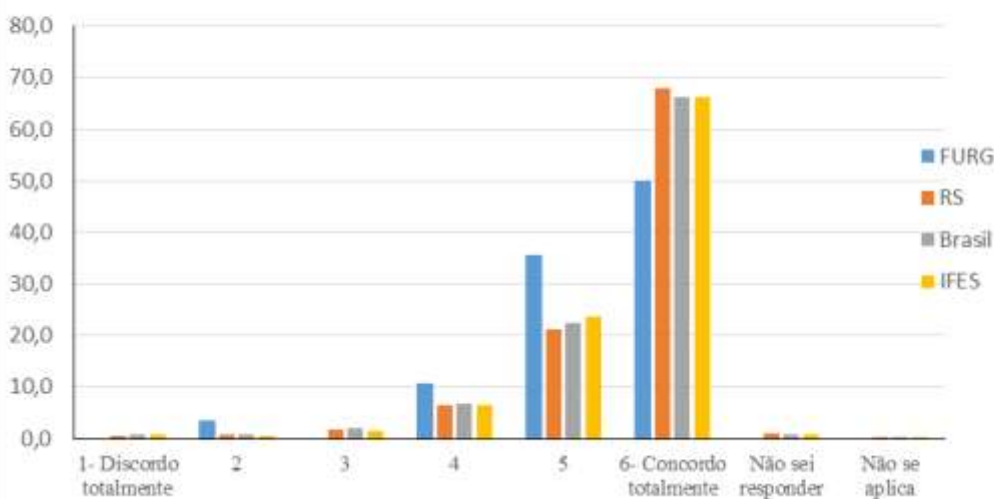
QE-132 - No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.



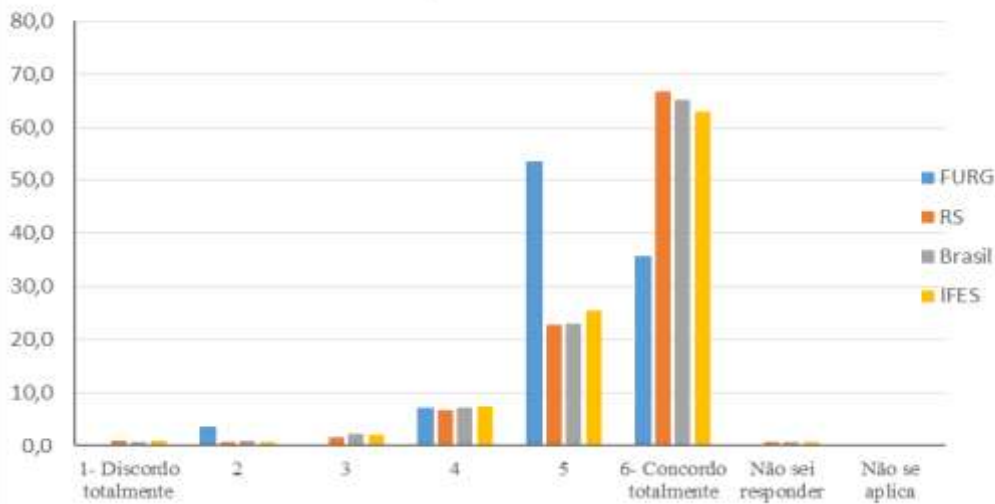
QE-133 - O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.



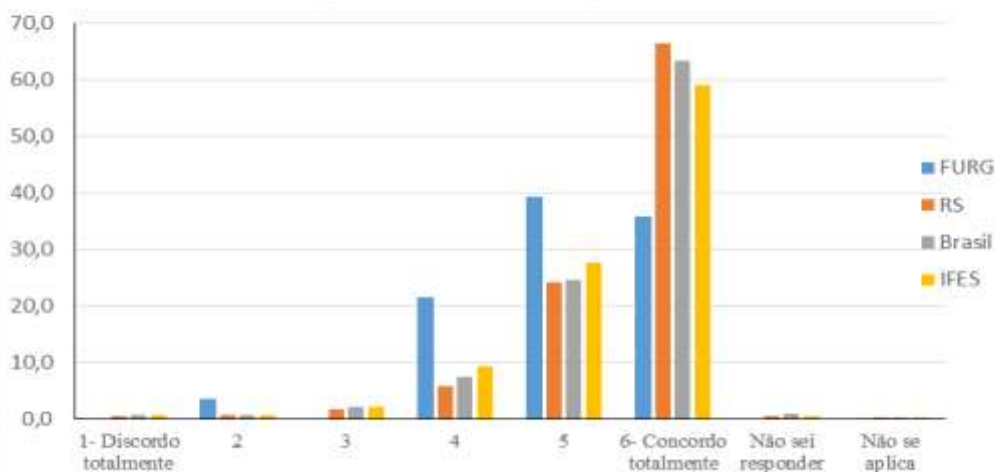
QE-134 - O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.



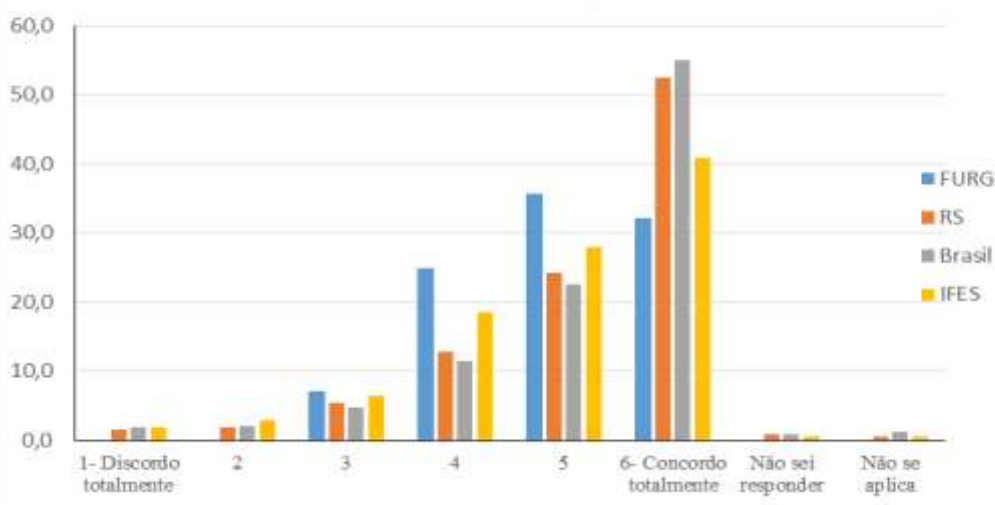
QE-135 - O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.



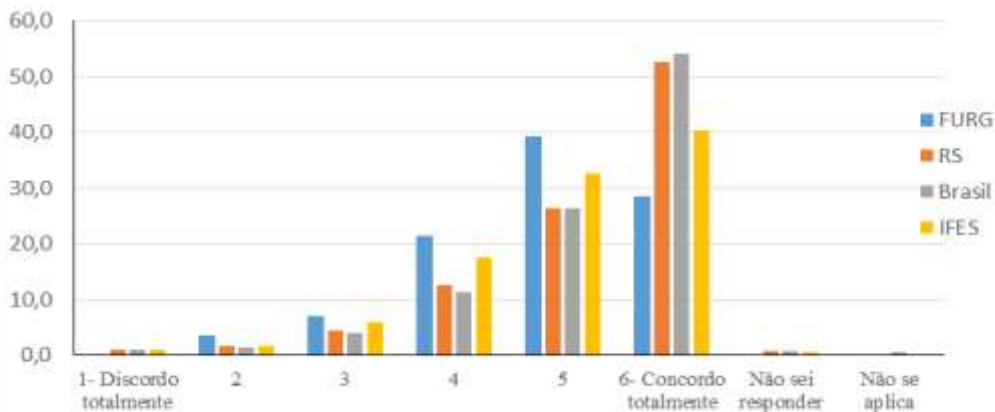
QE-136 - O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.



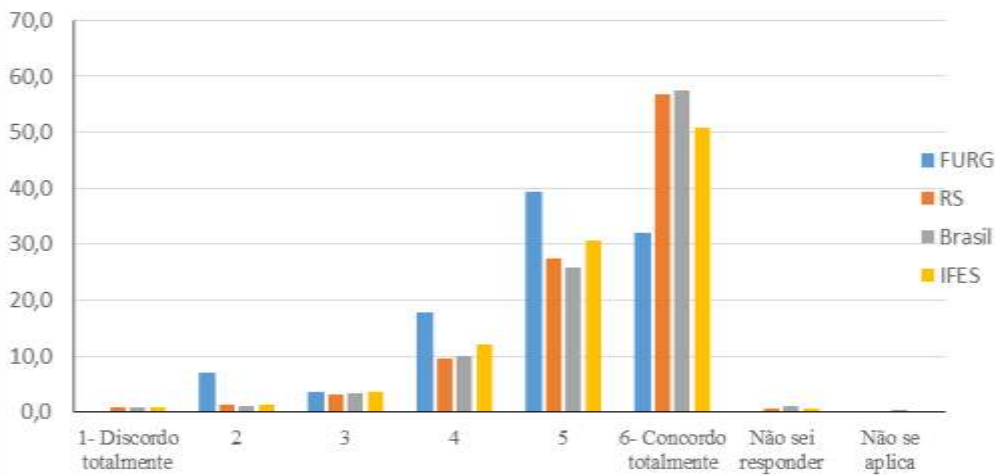
QE-137 - As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.



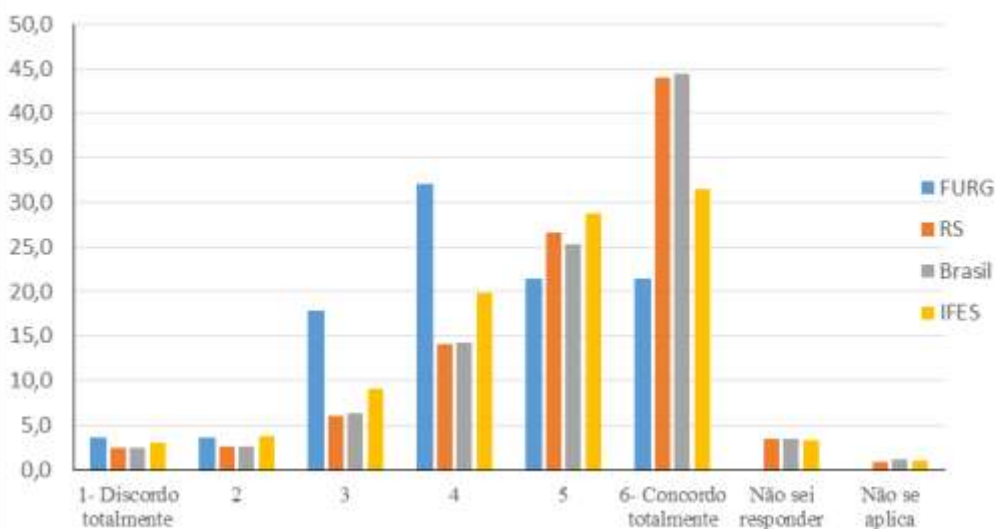
QE-138 - Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.



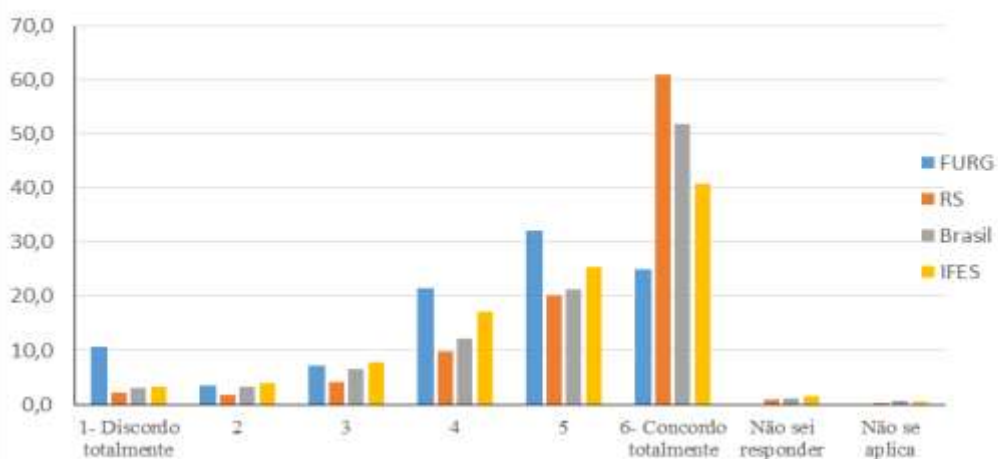
QE-139 - As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.



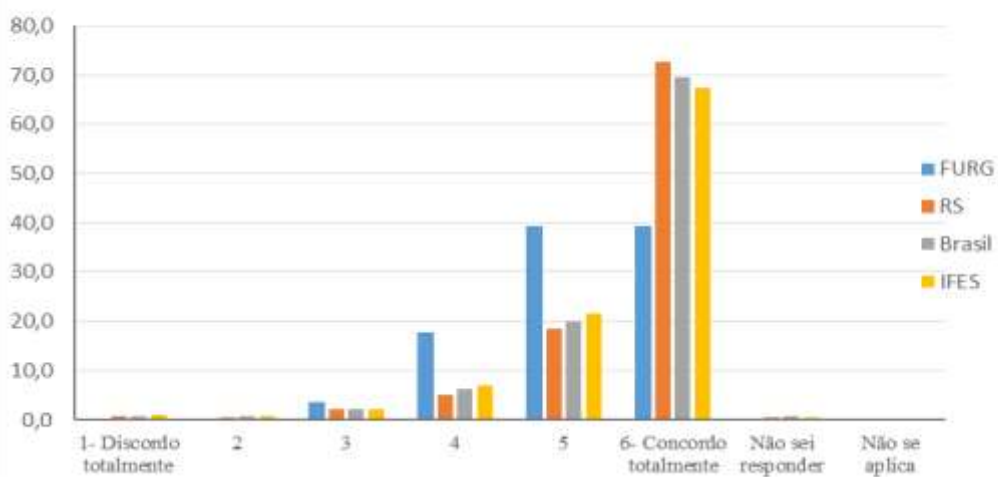
QE-140 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.



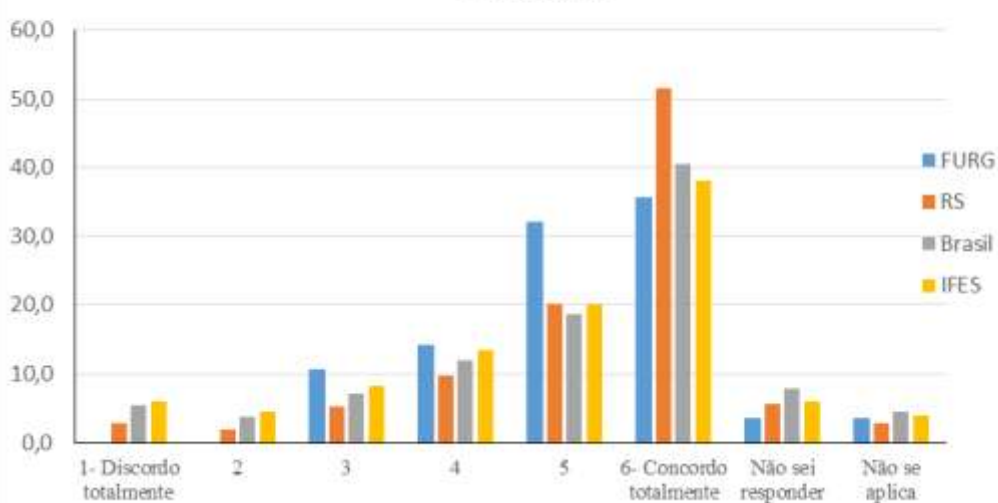
QE-I41 - A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.



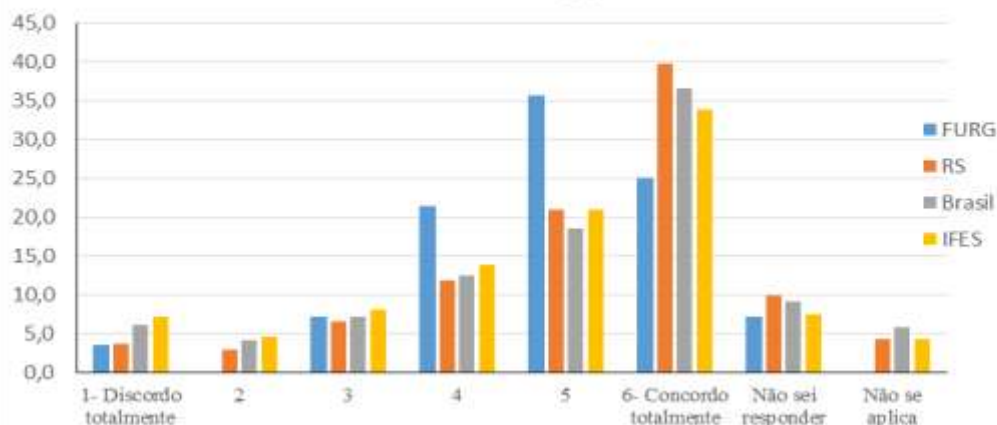
QE-I42 - O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.



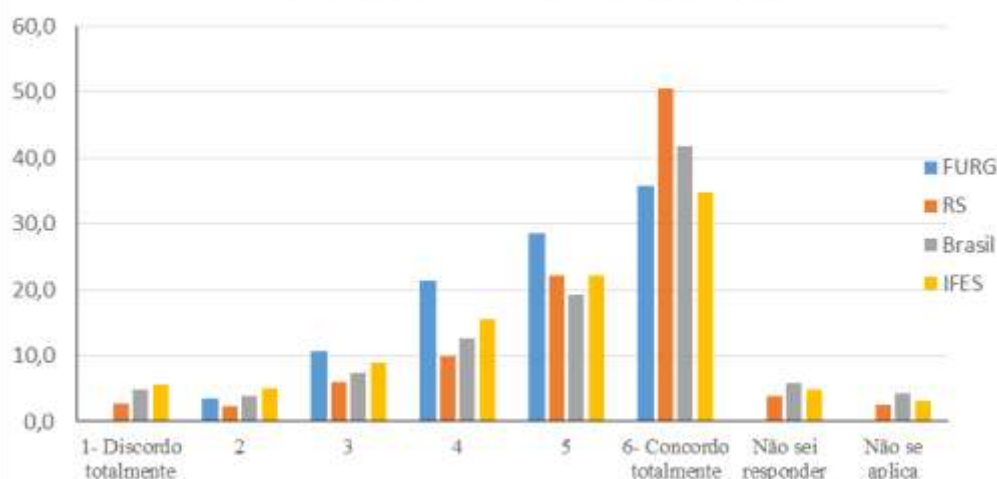
QE-I43 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.



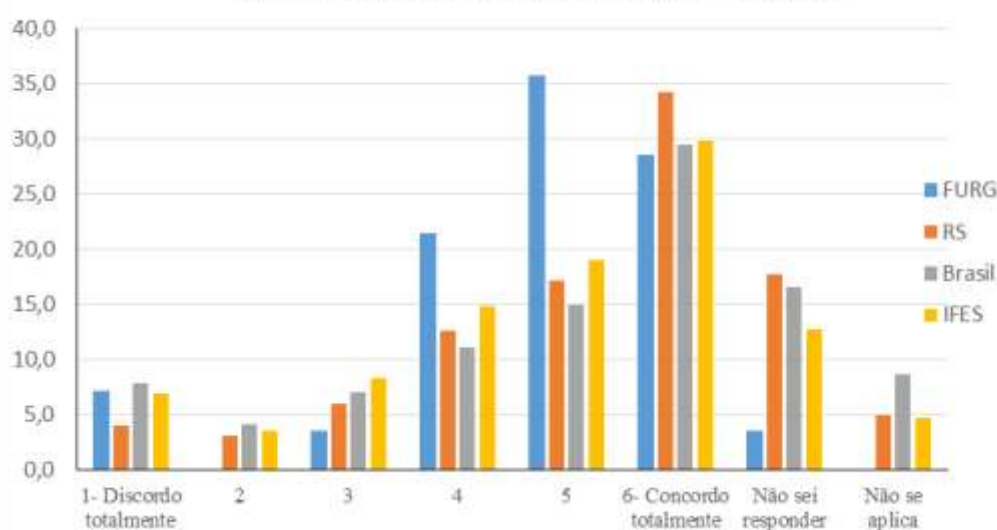
QE-144 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.



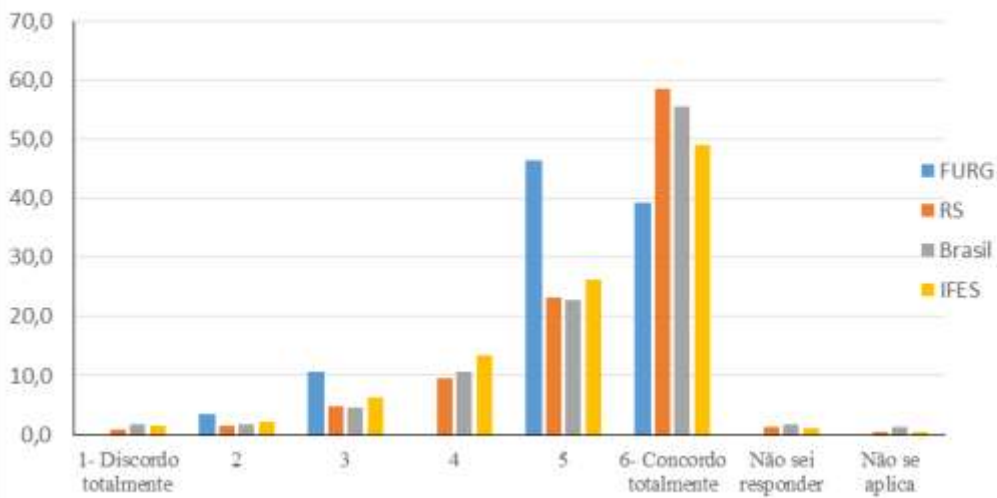
QE-145 - O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.



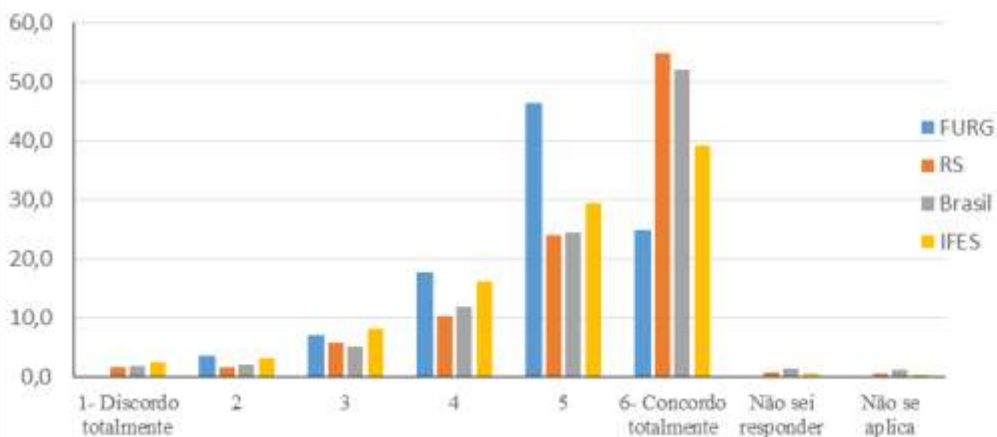
QE-146 - A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.



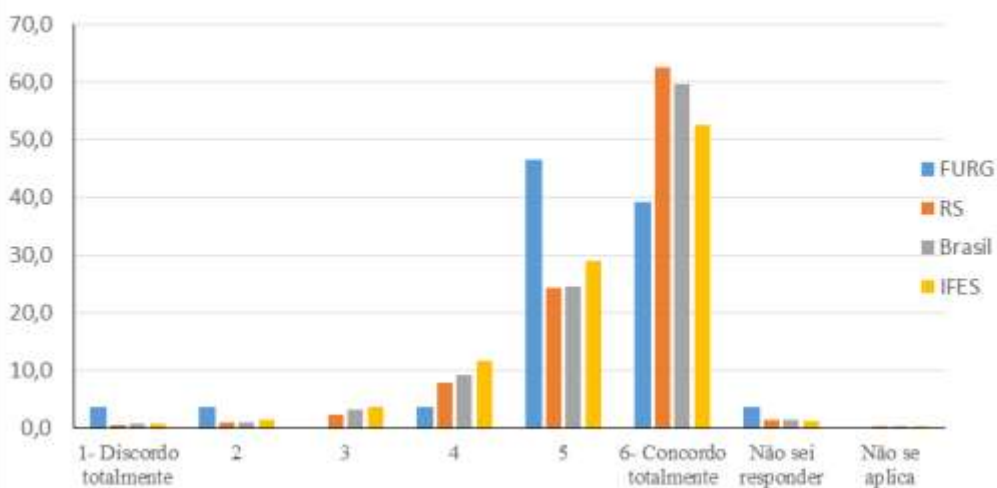
QE-147 - O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.



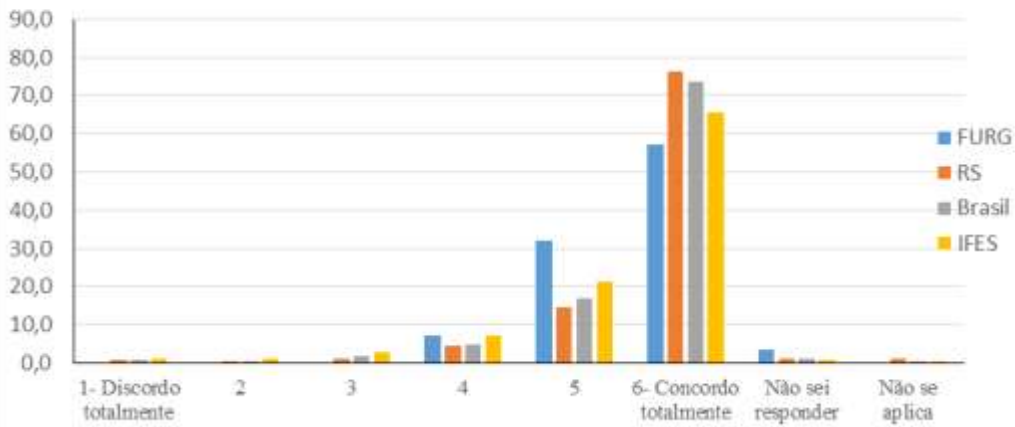
QE-148 - As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.



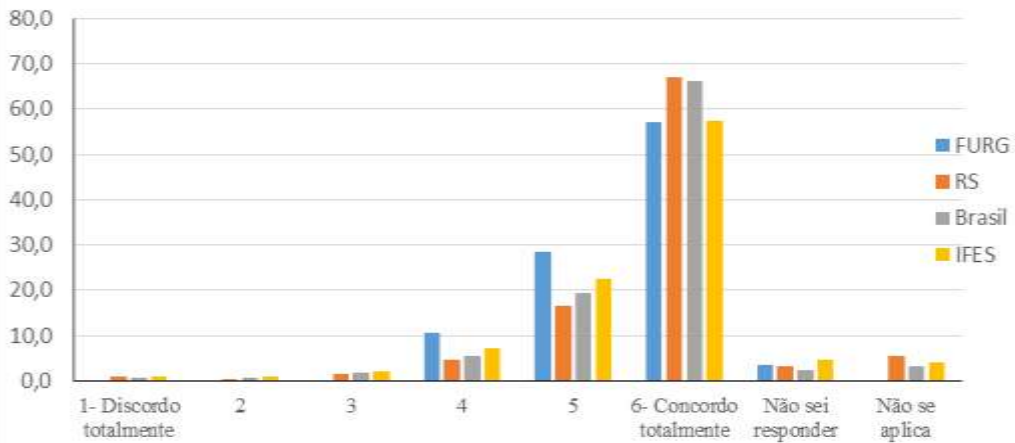
QE-149 - O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.



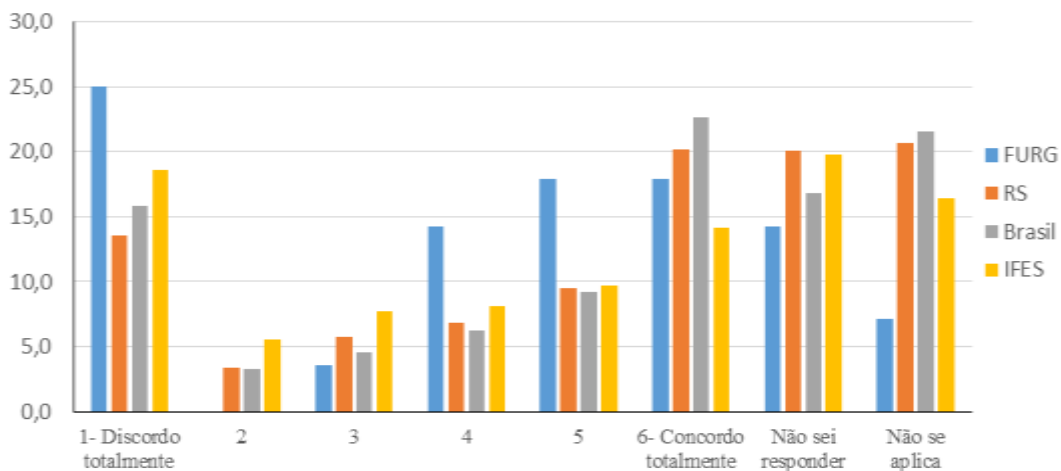
QE-150 - O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.



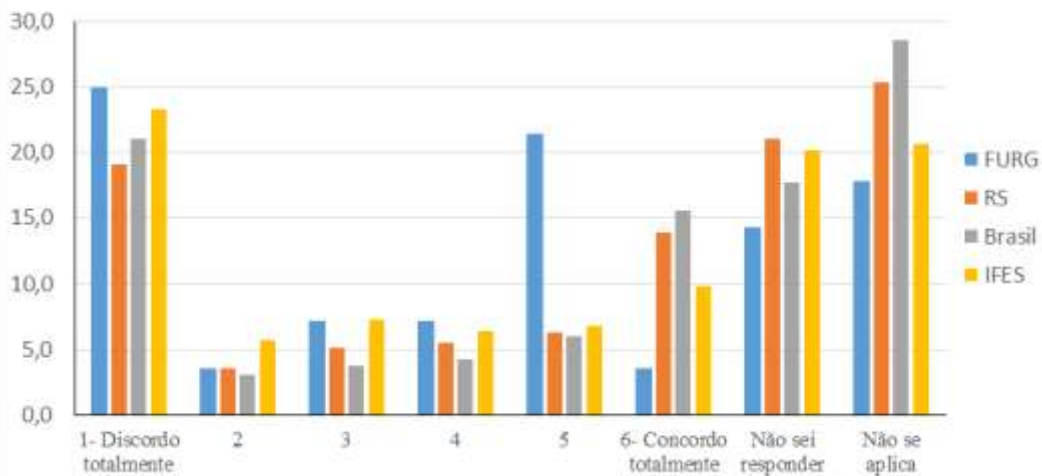
QE-151 - As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.



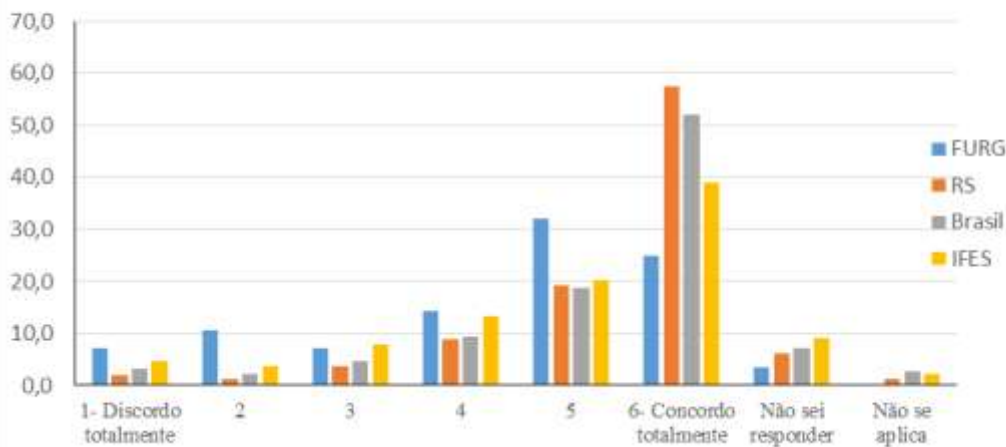
QE-152 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.



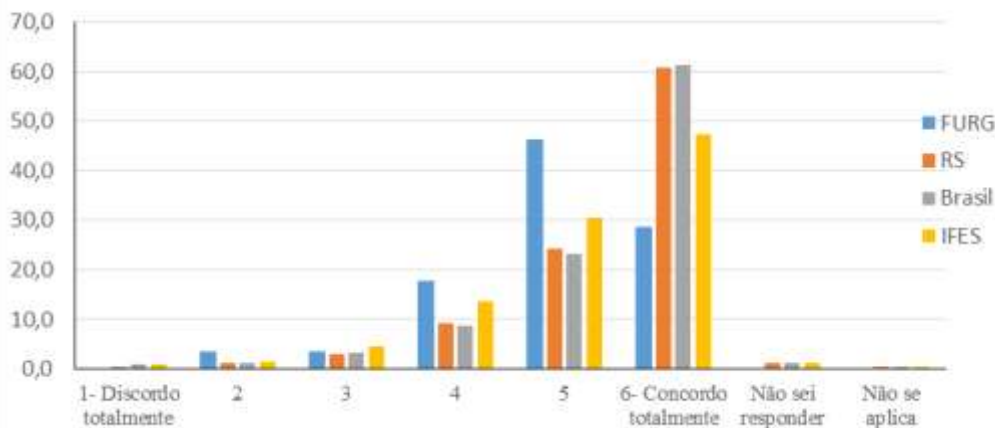
QE-153 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.



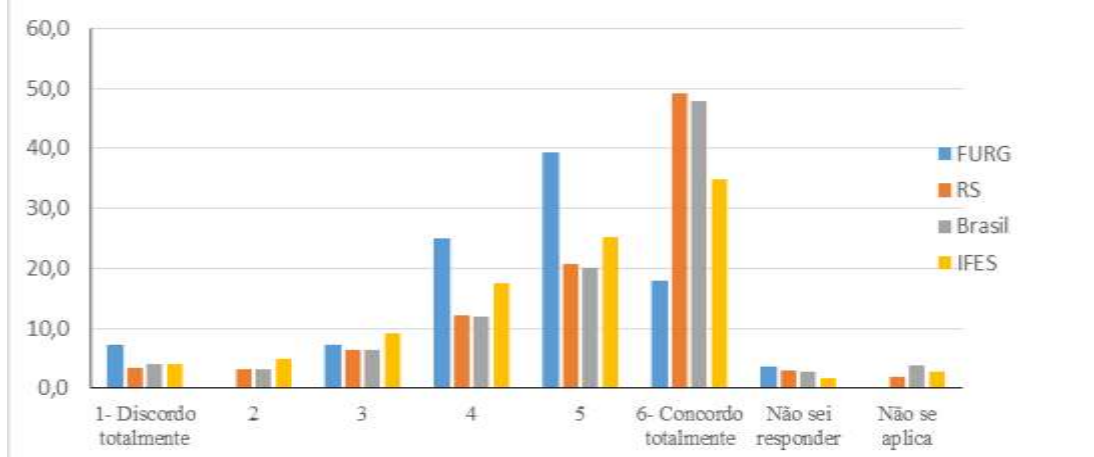
QE-154 - Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).



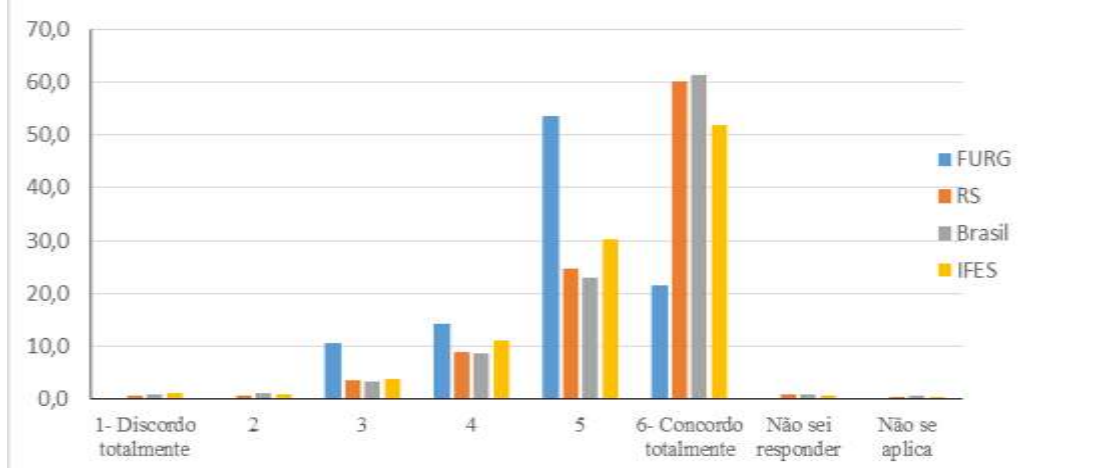
QE-155 - As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.



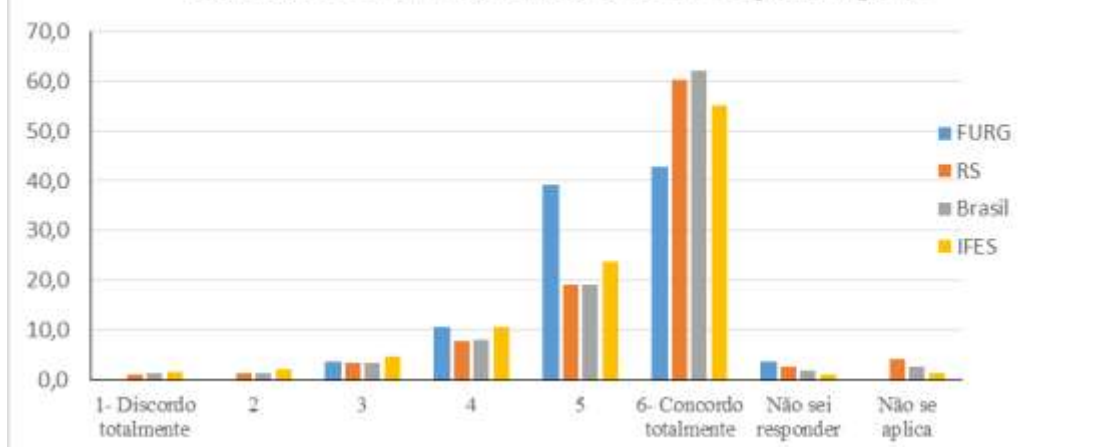
QE-156 - Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.



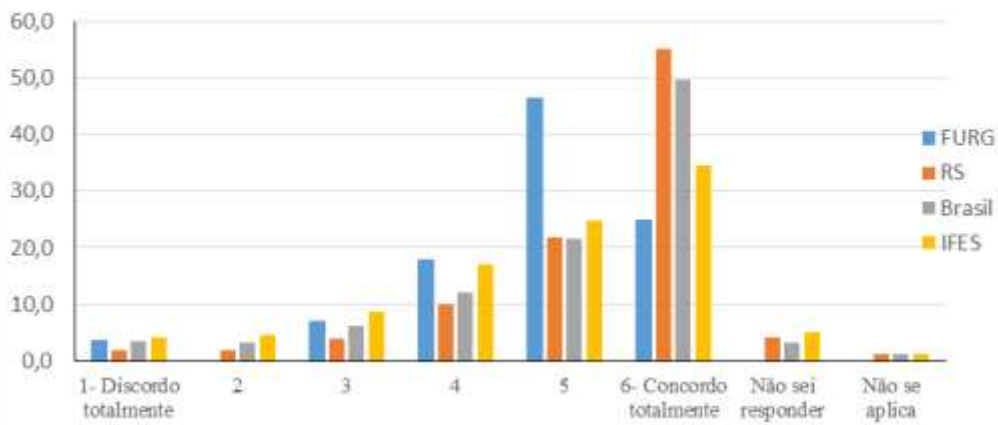
QE-157 - Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.



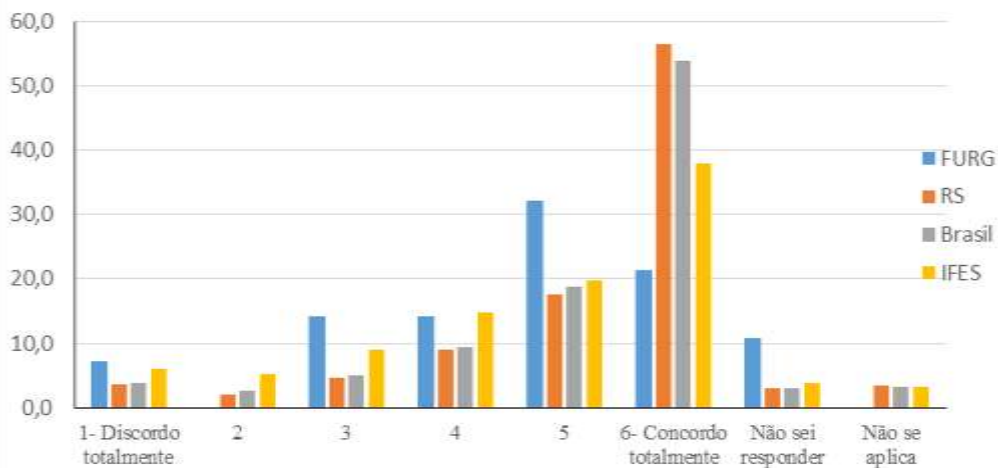
QE-158 - Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).



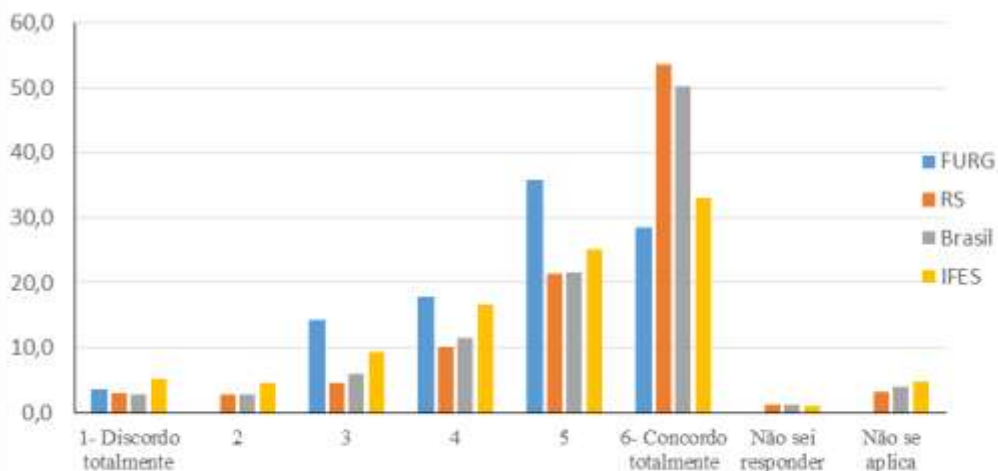
QE-159 - A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.



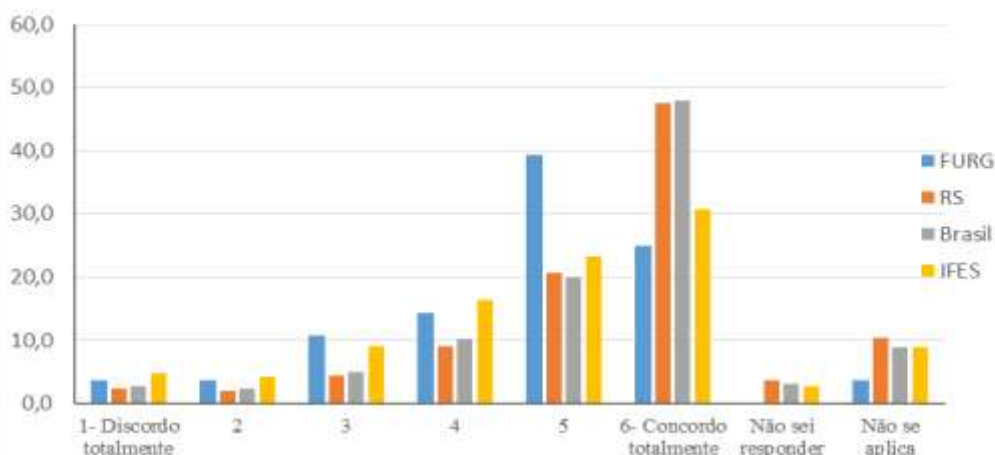
QE-160 - O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.



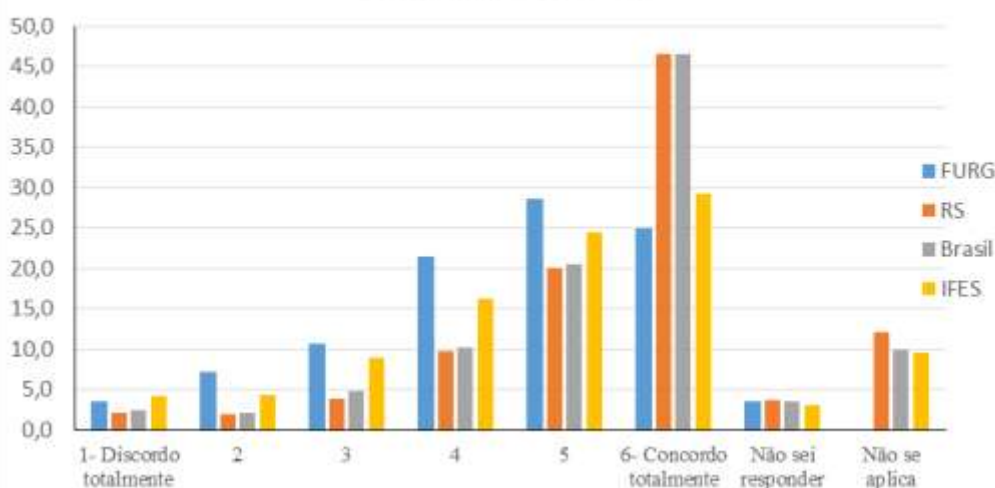
QE-161 - As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.



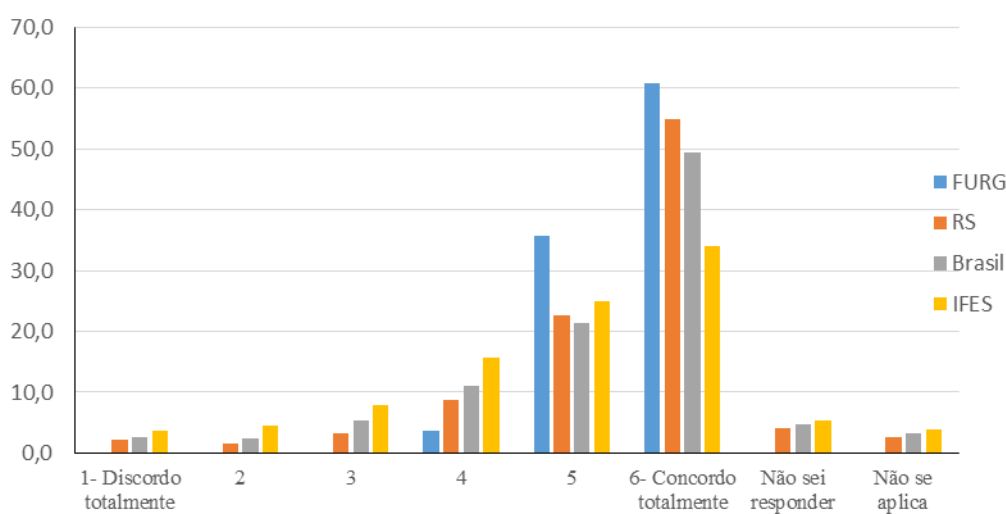
QE-162 - Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.



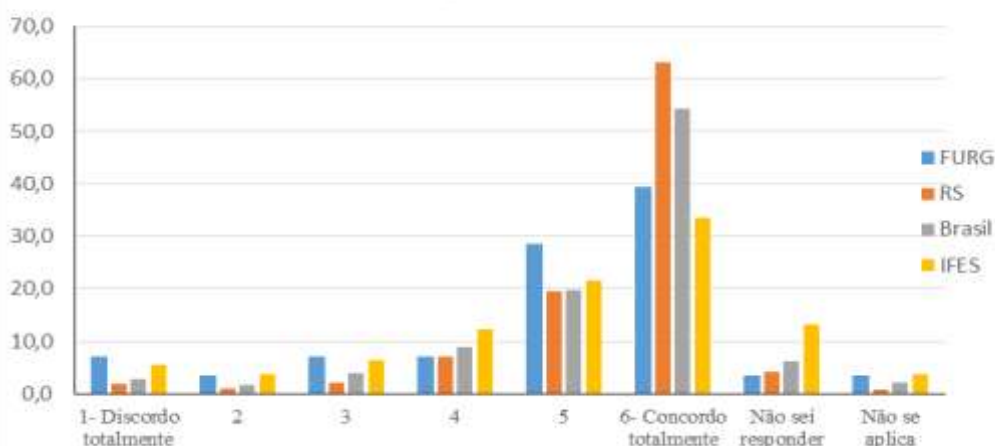
QE-163 - Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.



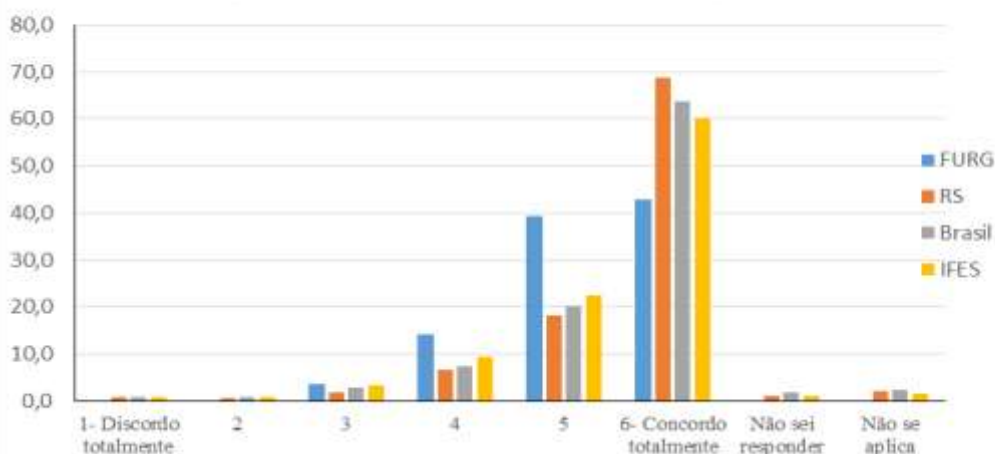
QE-164 - A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.



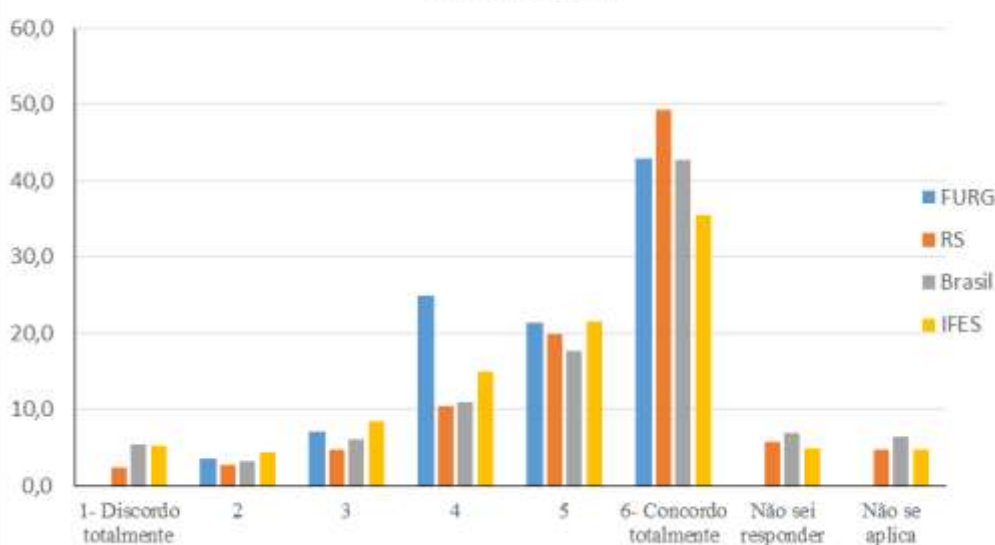
QE-165 - A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.



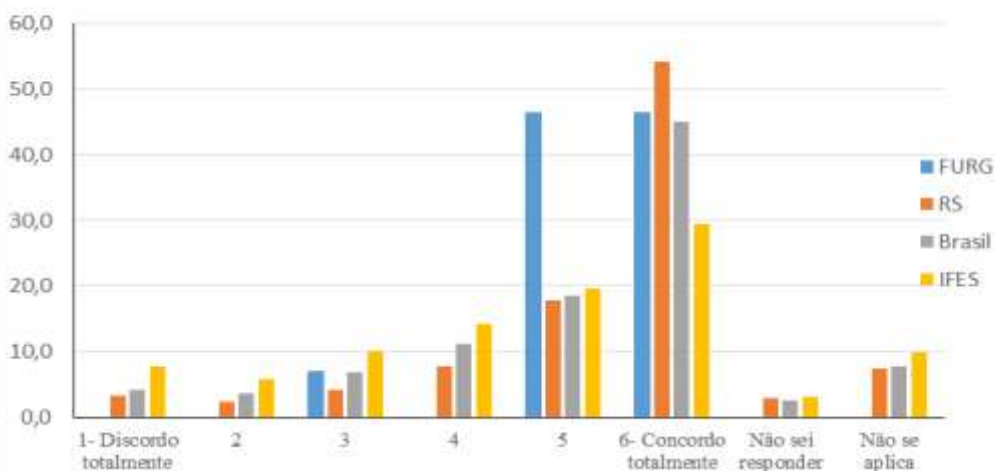
QE-166 - As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.



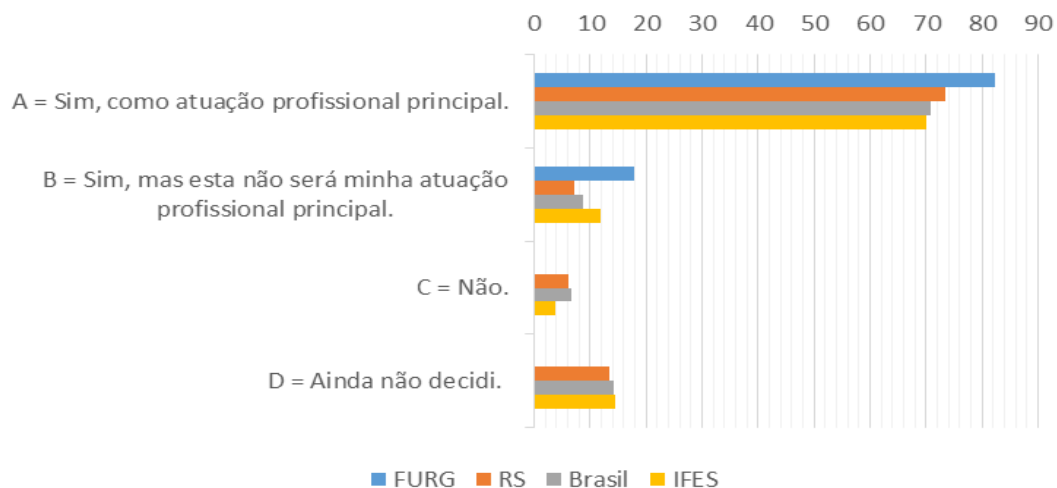
QE-167 - A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.



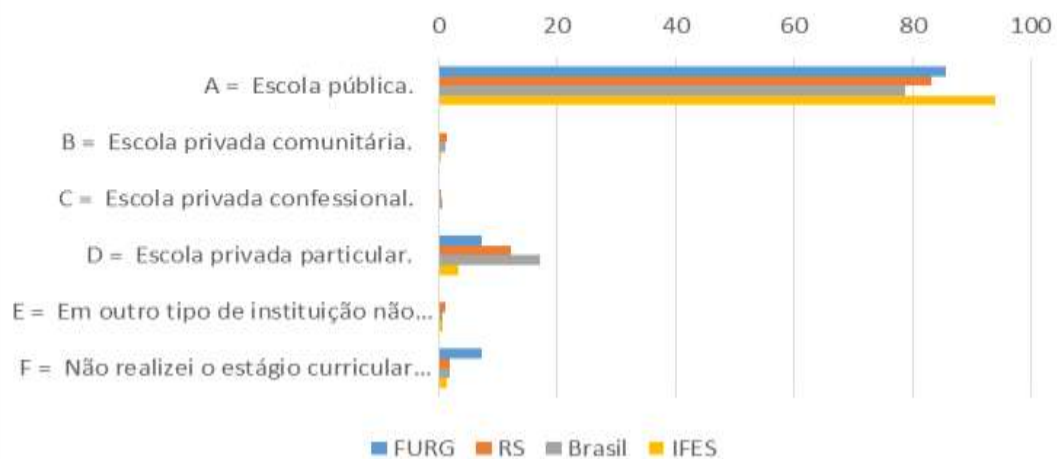
QE-I68 - A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.



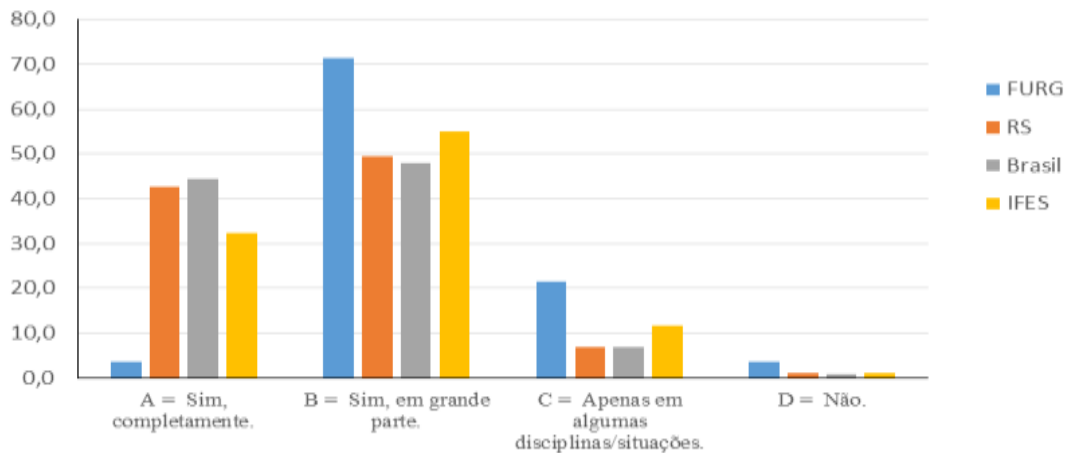
QE - I69 - Você pretende exercer o magistério após o término do curso?



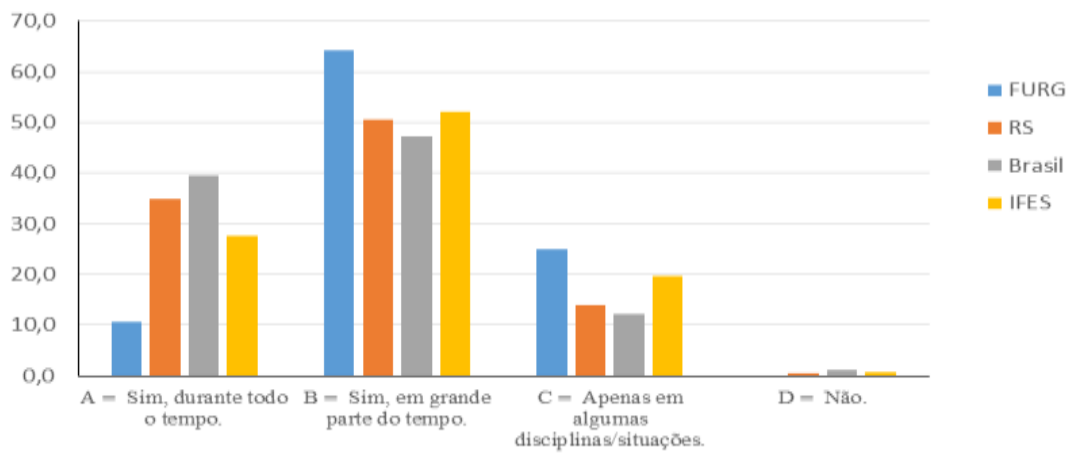
QE - I73 - Em que instituição você realizou seu estágio curricular obrigatório? Assinale a alternativa mais relevante para você.



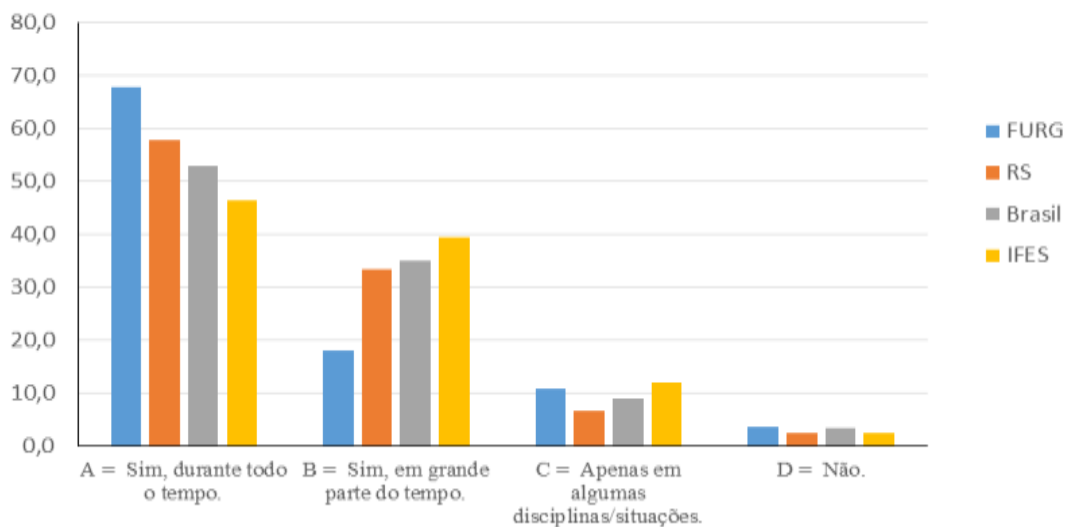
QE-178 - A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?



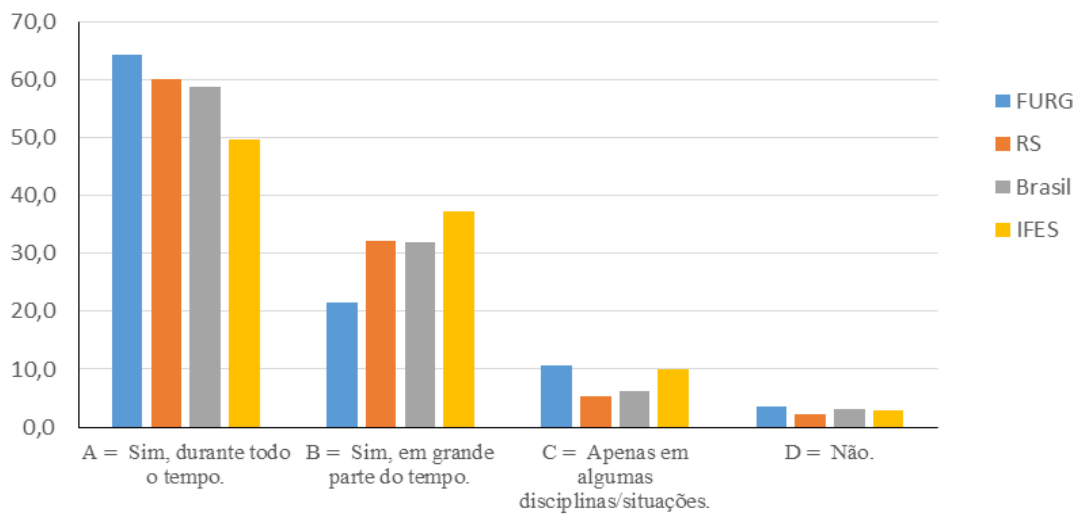
QE-179 - Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?



QE-180 - No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve suficiente orientação e supervisão de professores do seu curso?



QE-181 - No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve adequado acompanhamento de um ou mais professores da instituição em que estagiou?



6.2. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação *in loco*

A comissão de Avaliação designada pelo MEC/INEP/DAES, constituída pelas professoras Elisabeth dos Santos Tavares (coordenadora) e Maria Lúcia da Cruz, realizou a visita *in loco* da Avaliação nº 137905, processo nº 201616486, no período de 15 a 18 de outubro de 2017, para fins de Renovação de Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Pedagogia, modalidade presencial, da UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG, Av. Itália Complemento: KM - 8 Nº: S/N Cep: 96201900 Rio Grande/RS.

A estrutura e organização do curso atendem às Diretrizes Curriculares Nacionais nos termos da Res. CNE/CP Nº 01/2006 e a Resolução CNE/CP 02/2015, bem como, ao Projeto de Desenvolvimento Institucional, Projeto Político Institucional e ao Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia. No que concerne aos requisitos legais e normativos, foram totalmente atendidos.

A Comissão tendo realizado as ações preliminares de avaliação, as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os Requisitos Legais e Normativos, todas integrantes deste Relatório e, considerando também, os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas Diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação, considera que o Curso de Licenciatura em Pedagogia da FURG atende aos requisitos básicos para a Renovação de Reconhecimento de Curso e atribui os seguintes conceitos para cada uma das Dimensões:

DIMENSÃO 1 = 4,8

DIMENSÃO 2 = 4,8

DIMENSÃO 3 = 4,5

CONCEITO FINAL = 5,0

Considerando, portanto, os conceitos atribuídos, o Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal de Rio Grande - FURG apresenta um perfil de qualidade excelente.

CONCEITO FINAL

5

8 Resultados da Autoavaliação 2018 - Ciclo Avaliativo (2018-2021)

As pesquisas de opinião, realizadas pela CPA, em especial, a Autoavaliação Institucional, feita a cada quatro anos, têm por objetivo avaliar a Instituição como um todo. Para tanto, no período de 02 a 22 de abril de 2018 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br). No total 3402 pessoas responderam o questionário, sendo 2231 discentes do ensino presencial, 146 discentes da modalidade a distância, 32 tutores de cursos EAD, 452 docentes e 541 técnico-administrativos em educação. A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os instrumentos utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões solicitadas pelos diferentes gestores da FURG. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAEs E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado.

Para as questões objetivas, as opções de respostas foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de “péssimo” a “muito bom”). Havia ainda a opção para responder “sem condições de opinar” e “não existe”. Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das respostas em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (quando **as médias ficaram próximo ou acima de 4**, porém apenas quando o somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” ficou abaixo de 70%), **regular** (quando **as médias ficaram entre 3 e 4**, porém apenas quando o somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” ficou abaixo de 70%, ou quando **o percentual de respostas “Não existe” ficou entre 30 e 50%**) e **ponto fraco** (quando as médias ficaram **próximo ou abaixo de 3**, porém apenas quando o somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” ficou abaixo de 70%, ou quando **o percentual de respostas “Não existe” ficou acima de 50%**), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

Ao final de cada dimensão do questionário da Autoavaliação Institucional de 2018, havia um espaço aberto para que os respondentes pudessem fazer comentários. Esses resultados

qualitativos foram disponibilizados às unidades e respectivas CIAPs para análise e organização dos seus seminários internos de avaliação. Cabe salientar, entretanto, que nas avaliações qualitativas, as quais compõem o presente Relatório Gerencial, a CPA decidiu que caso algum comentário remetesse a pessoas específicas de forma pejorativa ou ofensiva, a identificação da pessoa mencionada seria retirada e, além disso, caso algum comentário se referisse a algum tipo de acusação ou denúncia, esse comentário seria encaminhado à Ouvidoria da Universidade e, desta forma, não estaria exposto no Relatório Gerencial. Ambas as ações, de retirada da identificação ou envio à Ouvidoria, caso ocorram no material em questão, estarão sinalizadas nos comentários, para conhecimento.

7.1. Avaliação dos Discentes

7.1.1. Quantitativa

Na Tabela 4, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Pedagogia Licenciatura - Noturno de forma comparativa com as respostas dadas pelos discentes dos cursos vinculados ao IE e pelos discentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 4 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Pedagogia Licenciatura - Noturno. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de discentes respondentes

Perguntas	FURG (Número de Matriculados = 11.656) (Percentual de participação = 19,1%)				IE (Número de Matriculados = 467) (Percentual de participação = 27,19%)				Pedagogia Noturno (Número de Matriculados = 175) (Percentual de participação = 23,4%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO AO CURSO												
1. O meu conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	3,48	1,61	4,53	13,00	3,45	0,92	3,94	9,45	3,55	1,62	4,88	14,63
2. O esclarecimento, pelos professores, quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da minha profissão é...	3,84	1,61	0,54	0,49	4,01	0,90	0,00	0,00	4,02	0,81	0,00	0,00
3. A integração entre as disciplinas oferecidas no meu curso é...	3,69	1,08	0,54	0,85	3,66	1,02	0,79	0,79	3,63	1,06	2,44	0,00
4. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas para o exercício da minha profissão é...	4,07	0,96	0,27	0,85	4,10	0,79	0,00	0,00	4,17	0,62	0,00	0,00
5. A contribuição do meu curso para a minha formação como cidadão é...	4,20	1,04	0,31	0,67	4,48	0,72	0,00	0,00	4,44	0,63	0,00	0,00
6. A contribuição do meu curso para a minha formação profissional é...	4,34	0,86	0,18	0,67	4,37	0,69	0,79	0,00	4,34	0,75	0,00	0,00
7. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	4,28	0,84	0,09	0,40	4,34	0,69	0,00	0,00	4,37	0,57	0,00	0,00
8. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	3,65	1,23	0,40	2,20	3,75	0,89	0,00	2,36	3,88	0,77	0,00	0,00
9. O apoio para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	3,14	1,44	1,26	7,31	3,09	1,20	3,15	4,72	2,81	1,47	9,76	0,00
10. A oportunidade de participar em projetos de pesquisa dos professores do meu curso é...	3,46	1,55	1,12	10,35	3,27	1,07	0,79	15,75	3,07	1,61	2,44	26,83
11. A oportunidade de participar em projetos de extensão dos professores do meu curso é...	3,27	1,60	1,79	15,55	3,39	1,02	0,79	16,54	3,04	1,60	2,44	29,27

12. A atuação do coordenador de curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,85	1,45	0,31	6,99	3,94	1,04	0,00	2,36	3,68	1,27	0,00	2,44
13. O relacionamento do coordenador do meu curso com os estudantes é...	4,03	1,36	0,40	5,02	4,17	0,89	0,00	0,00	3,85	1,05	0,00	0,00
14. A atuação dos técnico-administrativos em educação da secretaria do meu curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,95	1,56	0,63	10,89	4,30	0,75	0,00	3,94	4,21	1,27	0,00	7,32
15. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de ensino do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	4,00	1,90	4,71	20,75	3,76	0,77	6,30	31,50	3,60	1,84	2,44	36,59
16. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de pesquisa do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,94	1,96	5,33	25,10	3,73	0,66	7,87	30,71	3,64	1,81	2,44	36,59
17. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de informática do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,80	1,99	9,10	28,73	3,59	0,87	11,02	29,13	3,42	1,75	7,32	34,15
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
18. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,44	1,03	0,00	0,45	2,99	1,06	0,00	0,79	3,34	0,98	0,00	0,00
19. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	3,13	1,13	0,18	0,13	2,56	1,15	0,79	0,00	3,17	0,96	0,00	0,00
20. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,39	1,07	0,04	0,13	2,86	1,14	0,00	0,79	3,39	0,93	0,00	0,00
21. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,88	1,44	3,50	5,74	3,77	0,97	1,57	9,45	4,34	1,30	0,00	7,32
22. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à limpeza e à conservação são...	4,23	1,38	3,05	4,75	4,20	0,79	0,00	9,45	4,38	0,91	0,00	2,44
23. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,80	1,66	2,29	15,06	3,56	0,96	3,94	29,13	4,04	2,00	2,44	31,71

24. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,79	1,80	2,60	21,69	3,56	0,95	1,57	32,28	4,00	1,99	0,00	36,59
25. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,73	1,85	4,62	23,08	3,53	1,05	3,94	25,98	3,93	1,96	0,00	34,15
26. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos estudantes são...	3,27	1,56	6,54	8,16	3,28	1,08	5,51	6,30	3,49	1,16	0,00	4,88
27. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, ARGO) disponíveis são...	4,16	0,94	0,09	1,30	4,20	0,69	0,00	0,00	4,37	0,57	0,00	0,00
28. O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,77	1,83	0,99	24,25	3,97	0,74	0,79	25,20	4,16	1,87	0,00	24,39
29. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,16	0,09	0,90	3,72	1,02	0,00	0,79	4,17	0,88	0,00	0,00
30. Os recursos do ambiente virtual utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	3,59	1,39	1,48	7,53	3,59	0,99	1,57	3,94	3,93	0,81	0,00	0,00
31. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você estuda são...	4,10	0,88	0,27	0,13	3,97	0,95	0,00	0,00	4,12	0,77	0,00	0,00
32. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,27	1,93	2,73	3,82	0,89	0,00	4,72	3,79	1,29	0,00	4,88
33. Os espaços de convivência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,73	1,20	1,57	1,34	3,96	0,80	0,00	0,79	3,90	0,76	0,00	0,00
34. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você estuda são...	3,23	1,20	0,27	1,48	3,07	1,01	0,00	0,79	3,34	1,03	0,00	0,00
35. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,59	1,20	2,29	1,08	3,43	1,02	0,00	0,00	3,73	0,83	0,00	0,00
36. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,04	1,58	1,43	19,18	2,83	1,08	0,00	14,17	3,34	1,41	0,00	14,63
37. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,34	1,79	6,81	22,90	3,37	1,05	0,00	25,98	3,80	1,83	0,00	26,83
38. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	2,38	1,41	2,47	16,67	2,27	1,23	0,00	13,39	2,29	1,46	0,00	14,63
39. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	3,05	1,63	3,50	60,47	2,84	1,17	0,00	66,14	3,20	1,65	0,00	60,98

40. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,34	1,74	5,74	23,35	3,37	0,95	0,00	25,20	3,61	1,73	0,00	24,39
41. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	2,23	1,33	2,69	16,85	2,02	0,99	0,00	14,17	2,06	1,17	0,00	17,07
42. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	3,09	1,63	3,81	60,74	2,88	1,04	0,00	68,50	3,42	1,61	0,00	68,29
III - QUANTO AOS ESTUDANTES												
43. O meu relacionamento com os colegas de curso é...	4,14	0,83	0,27	0,45	4,24	0,76	0,00	0,00	4,17	0,70	0,00	0,00
44. A minha utilização da biblioteca para estudo e consulta é...	3,99	1,25	1,26	4,30	3,96	0,80	0,00	5,51	4,23	1,02	0,00	2,44
45. O meu uso dos meios disponibilizados pela FURG para apresentação de demandas e sugestões é...	3,60	1,57	0,99	15,91	3,63	0,79	0,00	14,17	3,70	1,28	0,00	9,76
46. O meu domínio de língua estrangeira é...	3,00	1,30	1,84	2,11	2,58	1,22	5,51	6,30	2,44	1,42	7,32	9,76
47. A minha participação em projetos de pesquisa é...	3,44	1,87	13,85	19,81	3,24	1,16	23,62	20,47	2,95	1,70	26,83	19,51
48. A minha participação em projetos de ensino é...	3,29	1,83	16,54	25,77	3,48	1,06	17,32	23,62	3,32	1,87	17,07	21,95
49. A minha participação em projetos de extensão é...	3,30	1,87	17,17	27,75	3,38	1,20	16,69	22,83	2,95	1,74	24,39	21,95
50. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	2,89	1,70	20,30	27,79	2,79	1,27	22,05	25,20	2,55	1,56	24,39	21,95
51. A representação estudantil nas Comissões e Conselhos da FURG é...	3,12	1,77	6,10	35,32	3,03	1,26	8,66	36,22	3,04	1,69	4,88	39,02
IV - QUANTO À FURG												
52. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	2,82	1,63	8,43	24,11	3,12	1,06	7,09	32,28	3,17	1,72	4,88	36,59

53. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	2,72	1,59	8,83	25,19	2,86	1,05	7,87	37,01	2,90	1,64	7,32	41,46
54. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	3,71	1,72	0,58	17,97	3,56	1,11	0,79	15,75	3,76	1,68	0,00	17,07
55. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,55	1,86	0,76	29,54	3,60	1,04	0,00	29,92	3,59	1,88	0,00	26,83
56. As ações de incentivo para a pesquisa da Universidade são...	3,38	1,66	0,63	18,60	3,55	0,94	0,79	20,47	3,68	1,79	2,44	21,95
57. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,43	1,85	0,90	35,01	3,58	0,88	0,79	41,73	3,58	1,87	0,00	36,59
58. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,44	1,88	1,79	45,36	3,39	0,98	0,79	59,06	3,26	1,78	0,00	53,66
59. As ações de incentivo para a criação e melhoria da pós-graduação da Universidade são...	3,53	1,91	1,39	41,15	3,47	0,90	0,79	52,76	3,76	1,99	0,00	48,78
60. As oportunidades de pós-graduação na área do meu curso são...	3,55	1,79	2,96	19,63	3,18	1,18	0,79	29,92	3,68	1,88	0,00	31,71
61. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,95	0,36	37,61	3,64	0,96	1,57	30,71	3,74	1,78	0,00	24,39
62. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,61	0,63	14,97	3,98	0,88	0,00	4,72	4,16	1,38	0,00	9,76
63. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,57	1,69	2,42	17,21	3,72	0,98	0,00	9,45	4,00	1,66	0,00	19,51
64. Os recursos (plataformas, instalações, ...) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,63	1,93	0,94	46,80	3,76	0,84	1,57	39,37	3,90	1,79	0,00	26,83
65. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	3,39	1,61	0,40	19,90	3,43	0,86	0,00	19,69	3,47	1,63	0,00	21,95
66. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	2,90	1,70	7,13	37,43	2,96	1,17	2,36	33,07	2,74	1,62	0,00	43,90
67. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	2,85	1,71	2,96	33,80	2,79	1,18	1,57	35,43	3,00	1,71	0,00	36,59

68. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	2,51	1,52	8,65	38,59	2,60	1,12	8,66	44,09	2,74	1,56	7,32	46,34
69. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,28	1,58	2,33	69,61	3,58	0,79	1,57	72,44	4,00	1,60	2,44	75,61
70. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,40	1,86	1,30	44,15	3,60	0,91	1,57	51,18	3,94	2,00	2,44	56,10
71. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,16	1,75	1,61	51,19	3,57	0,73	1,57	58,27	3,71	1,88	0,00	58,54
72. O processo de Avaliação Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,60	1,61	0,36	14,39	3,75	0,95	0,00	14,17	3,94	1,59	0,00	14,63
73. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,82	1,47	0,04	11,47	3,92	0,80	0,00	8,66	3,97	1,53	0,00	12,20
74. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,45	1,82	1,75	28,37	3,79	0,80	0,00	33,07	3,93	1,98	0,00	31,71

7.1.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos estudantes do curso de Pedagogia Licenciatura - Noturno são apresentados a seguir, na Tabela 4.

Tabela 4 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes de Pedagogia Licenciatura – Noturno

Discente	I - QUANTO AO CURSO	Com relação aos professores efetivos que dão aula para o curso de pedagogia Licenciatura noturno, em geral, sentimos falta desses profissionais, que priorizaram o atendimento para alunos no diurno, em contrapartida, tivemos ótimos ganhos com profissionais que foram contratados, pois estes sim, entraram com garra e determinação, nos dando aula de qualidade e eficiência, pois percebemos que os profissionais efetivos possuem uma demanda muito grande, em atividades de pós, mestrado, deixando a desejar na área da graduação.
	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Com relação à acessibilidade ainda tem muito a se fazer, existe dentro da Universidade um núcleo específico que trabalha arduamente para conseguir conquistar espaço, porém é barrado em licitações que não dão seguimento ao seu projeto, enquanto outros espaços não menos significativos vão recebendo obras e mais obras. É tanto prédio novo saindo, que me senti chocada quando percebi que o NEAI tem tanta coisa boa a ser desenvolvida dentro da universidade e não consegue atingir esse objetivo. Temos então dentro desse espaço, mas não possui bebedouro pra eles, dentre tantas outras especificidades que a Universidade possui. Se ela quer receber o slogan como inclusiva, precisa, necessariamente incluir!!!
	III - QUANTO AOS ESTUDANTES	REalmente a participação em projetos de pesquisa e extensão, fica prejudicado quando o aluno do noturno, como no meu caso, trabalha o dia inteiro. Mas isso não impede dele querer participar. Penso que deveria ser pensada uma estratégia para que ele também fosse incluído nesses outros espaços.
	IV - QUANTO À FURG	Isso que sinto falta, um parecer sobre o que foi realizado durante as pesquisas dentro da instituição. Também sentimos necessidade de uma adequação em nosso currículo, da pedagogia, porque agora no último ano, tivemos uma disciplina que julgamos ser de extrema importância, e nos é ofertada somente no último ano. A disciplina de Psicologia da educação especial. Isso porque desde o início do curso, acadêmicos tem participados de monitorias, e são monitoras de alunos com necessidades específicas, sem possuir conhecimento algum para lhe dar e auxiliar a inclusão deste. Isso julgo um ponto muito importante a ser repensado pela instituição.
Discente	I - QUANTO AO CURSO	Acredito que poderiam ser disponibilizados mais eventos para o turno da noite, pois nos sentimos prejudicados pois são pouquíssimos eventos voltados para os alunos do noturno.
	IV - QUANTO À FURG	Embora a universidade ofereça oportunidades de esportes, infelizmente as turmas noturnas não tem oportunidade nem aos sábados de fazer atividades físicas. E as atividades culturais são geralmente dia de semana e durante o dia sendo impossível o aluno trabalhador participar.

Discente	I - QUANTO AO CURSO	Quanto a atuação dos técnicos não posso opinar por não utilizar os laboratórios, mesmo estando no quarto ano de graduação visitei o laboratório de informática uma vez acompanhada pelo professor. Não temos os laboratórios disponíveis á noite,
	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Quanto á segurança no campus carreiros poderia melhorar pois temos muitos espaços sem iluminação ou onde a mesma é precária. Nos locais mais escuros ou afastados dos prédios e guaritas onde precisamos circular em nossos deslocamentos não temos segurança e os vigilantes quando solicitamos que nos acompanhem até a saída por questões de segurança, nos respondem que são contratados para proteger o patrimônio e não pessoas.
	IV - QUANTO À FURG	Muitos dos programas e projetos da universidade deveriam ser melhor divulgados aos estudantes, onde marquei sem condições de opinar são exatamente coisas que desconheço ou tenho informações vagas. Quanto ao serviço de assistência estudantil acredito que deveria ser feita uma triagem mais detalhada, pois existem pessoas honestas que dizem a verdade sobre sua renda e não recebem, por outro lado existem pessoas desonestas que burlam as regras e recebem os benefícios.
Discente	I - QUANTO AO CURSO	Muitas das opções acima não são ofertadas para o curso noturno
Discente	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Em relação ao transporte público municipal, deveria se ter mais ônibus nos hora de pico e combros menor tempo entre uma linha e outra
	III - QUANTO AOS ESTUDANTES	Não tenho tempo para poder participar de projetos que sejam fora do meu horário de aula.
Discente	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Assaltos constantes na entrada da FURG, sensação de vulnerabilidade. Sugestão de que a guarda faça rondas até a BR, em horário de chegada e saída dos educandos. Para minimizar a problemática situação.
Discente	I - QUANTO AO CURSO	Para os estudantes da noite que trabalham o dia inteiro não há formação a mais, como palestras,cursos a maioria dos espaços que poderíamos utilizar estão fechados a noite.

7.2. Avaliação dos Docentes

7.2.1. Quantitativa

Na Tabela 6, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes que ministram aulas no curso de Pedagogia Licenciatura - Noturno de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes do IE e pelos docentes da FURG, para destacar as similaridades e as diferenças entre eles.

Tabela 6 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Docentes do curso de Pedagogia Licenciatura - Noturno. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de docentes respondentes

Perguntas	FURG (Número de Docentes = 924) (Percentual de participação = 48,9%)				IE (Número de Docentes = 60) (Percentual de participação = 61,7%)				Pedagogia Noturno (Número de Docentes = 49) (Percentual de participação = 38,8%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO À INFRAESTRUTURA												
1. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,40	0,86	0,44	0,00	3,46	0,96	0,00	0,00	3,42	0,77	0,00	0,00
2. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura, (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	2,96	0,93	0,22	0,00	3,16	0,90	0,00	0,00	3,16	0,60	0,00	0,00
3. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,26	0,91	0,44	0,22	3,06	0,83	2,70	0,00	3,11	0,74	0,00	0,00
4. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão, são...	3,60	0,97	9,29	3,32	3,63	0,91	5,41	0,00	3,63	0,96	0,00	0,00
5. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e conservação são...	3,94	0,76	9,29	3,10	3,77	0,77	5,41	0,00	3,79	0,71	0,00	0,00
6. As instalações administrativas da Direção e Secretaria da sua Unidade Acadêmica quanto ao espaço são...	3,97	0,89	0,44	3,98	3,44	0,94	0,00	2,70	3,56	0,98	0,00	5,26
7. As instalações administrativas da Direção e Secretarias do <i>campus</i> em que você atua, quanto ao espaço são...	3,89	0,96	2,65	10,40	3,57	1,01	2,70	16,22	3,67	1,18	0,00	21,05
8. As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes são...	3,40	1,18	0,22	0,44	3,43	0,96	0,00	0,00	3,26	0,65	0,00	0,00
9. As salas de permanência para docentes, no que se refere à iluminação, ao conforto térmico e à ergonomia são...	3,10	1,10	0,44	0,44	3,11	0,94	0,00	0,00	3,11	0,81	0,00	0,00
10. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,21	0,96	4,42	15,49	3,21	1,05	5,41	16,22	3,35	1,00	0,00	10,53
11. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,25	0,96	8,85	19,69	3,28	1,02	13,51	18,92	3,36	1,01	5,26	21,05

12. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,20	1,01	5,53	21,90	2,80	1,19	0,00	18,92	3,06	1,12	0,00	15,79
13. As ações de capacitação para situações de emergências são...	2,23	1,09	21,90	26,11	2,46	1,20	10,81	54,05	2,25	1,04	5,26	52,63
14. A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução de minhas atividades é...	2,94	1,06	17,92	36,73	4,00	0,82	24,32	56,76	3,80	1,30	15,79	57,89
15. Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis em seu local de trabalho são...	3,75	1,04	1,11	2,43	3,74	1,04	0,00	5,41	3,89	0,99	0,00	0,00
16. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, ARGO) disponibilizados aos docentes são...	3,55	0,95	0,00	0,66	3,86	0,79	0,00	0,00	3,89	0,66	0,00	0,00
17. O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,13	1,08	0,00	8,85	3,29	1,01	0,00	16,22	3,12	0,93	0,00	10,53
18. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua é...	3,12	1,07	0,00	0,44	2,97	0,97	0,00	2,70	2,89	0,76	0,00	5,26
19. Os recursos (plataformas e instalações) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,65	0,89	2,21	38,05	3,97	0,72	0,00	18,92	3,83	0,71	0,00	5,26
20. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	3,78	0,83	0,00	0,22	3,54	1,02	0,00	0,00	3,63	0,96	0,00	0,00
21. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	2,87	1,04	3,54	6,19	3,06	1,18	0,00	8,11	3,05	1,18	0,00	0,00
22. Os espaços de convivência do <i>campus</i> em que você atua são...	3,15	1,13	6,19	2,43	3,36	1,25	0,00	2,70	3,37	1,16	0,00	0,00
23. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	3,00	0,98	0,00	2,88	2,74	1,07	0,00	5,41	2,83	0,99	0,00	5,26
24. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do <i>campus</i> em que você atua são...	3,31	0,99	3,54	3,76	3,36	1,25	0,00	2,70	3,44	1,15	0,00	5,26
25. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência do <i>campus</i> em que você atua são...	2,88	1,02	1,11	17,70	2,82	1,10	0,00	10,81	2,88	1,15	0,00	15,79
26. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	2,93	0,97	11,06	59,09	3,00	1,03	0,00	51,35	3,14	1,35	0,00	63,16
27. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,24	1,02	3,10	53,32	1,96	1,08	0,00	35,14	2,08	1,16	0,00	36,84
28. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,69	1,13	1,99	66,81	2,71	1,33	0,00	62,16	2,43	1,51	0,00	63,16

29. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,11	1,00	9,96	58,41	2,95	1,08	0,00	48,65	3,13	1,25	0,00	57,89
30. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança, é...	2,18	0,96	3,10	54,42	1,88	1,09	0,00	32,43	1,85	0,99	0,00	31,58
31. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,87	1,11	1,99	68,36	2,94	1,18	0,00	56,76	2,63	1,51	0,00	57,89
32. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é...	3,34	0,91	1,11	32,52	3,14	0,95	2,70	18,92	3,29	0,92	0,00	10,53
33. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é...	3,85	0,83	1,11	35,40	3,74	0,66	2,70	24,32	3,81	0,54	0,00	15,79
II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE												
34. O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	4,10	0,80	0,44	0,22	4,49	0,69	0,00	0,00	4,58	0,51	0,00	0,00
35. O meu uso das informações dos PPC's dos cursos em que atuo para o planejamento de disciplinas é...	3,97	0,80	0,22	1,55	4,32	0,71	0,00	0,00	4,42	0,61	0,00	0,00
36. A apresentação, a discussão e a implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) são...	4,39	0,63	0,44	0,22	4,59	0,60	0,00	0,00	4,63	0,60	0,00	0,00
37. A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os estudantes, é...	4,26	0,59	0,00	1,55	4,51	0,56	0,00	0,00	4,58	0,51	0,00	0,00
38. A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas é...	4,36	0,59	0,00	0,66	4,65	0,48	0,00	0,00	4,63	0,50	0,00	0,00
39. A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	4,38	0,59	0,00	0,88	4,70	0,46	0,00	0,00	4,84	0,37	0,00	0,00
40. A minha forma de tratar os estudantes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, de fazer exigências na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões é...	4,68	0,52	0,00	0,44	4,78	0,42	0,00	0,00	4,95	0,23	0,00	0,00

41. Em termos de receptividade às necessidades dos estudantes, de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	4,54	0,59	0,00	0,88	4,62	0,55	0,00	0,00	4,63	0,60	0,00	0,00
42. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares é...	4,18	0,67	0,00	0,44	4,51	0,56	0,00	0,00	4,58	0,51	0,00	0,00
43. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os para a participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse é..	4,10	0,77	0,22	1,11	4,49	0,61	0,00	0,00	4,68	0,48	0,00	0,00
44. A minha habilidade em elaborar avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a discussão e a análise dos resultados com os estudantes é...	4,42	0,63	0,22	0,66	4,54	0,56	0,00	0,00	4,68	0,48	0,00	0,00
45. A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (<i>Moodle, chat, fóruns...</i>) nas minhas disciplinas é...	3,44	1,10	10,84	11,28	3,93	0,98	8,11	10,81	3,94	0,93	5,26	10,53
46. A minha atuação em realização de atividades extensionista é...	3,52	1,07	5,31	7,52	4,15	0,93	0,00	8,11	4,00	1,00	0,00	10,53
47. A minha atuação para captação de fomento para ações de extensão é...	3,04	1,13	10,40	12,83	3,70	1,02	2,70	16,22	3,40	0,83	5,26	15,79
48. A minha atuação para proposição e gerenciamento de projetos de pesquisa é...	3,94	0,86	3,32	5,53	4,24	0,75	2,70	8,11	3,94	0,85	5,26	10,53
49. A minha atuação para captação de fomento para ações de pesquisa é...	3,40	1,07	5,53	10,18	3,38	1,04	2,70	10,81	3,18	1,01	5,26	5,26
50. A minha atuação na orientação de estudantes de pós-graduação é...	4,22	0,70	19,25	13,94	4,55	0,60	21,62	18,92	4,27	0,79	26,32	15,79
51. A minha atuação para orientação de estudantes de graduação é...	4,32	0,63	2,88	4,20	4,56	0,61	0,00	8,11	4,50	0,62	0,00	5,26
52. A minha atuação em relação a atividades de gestão acadêmica (pró-reitorias, direção, coordenação, representação em conselhos) é...	4,15	0,76	5,09	9,51	4,37	0,72	5,41	13,51	4,50	0,52	0,00	15,79
53. A minha satisfação na realização de gestão acadêmica é...	3,74	0,99	3,10	9,96	3,87	0,90	2,70	16,22	3,88	0,62	0,00	15,79
54. O equilíbrio de tempo destinado a atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, é...	3,39	0,98	0,44	2,21	3,37	0,94	0,00	5,41	3,44	0,92	0,00	5,26
55. A minha pró-atividade ou iniciativa em auxiliar na resolução de problemas inerentes ao meu cargo, é...	4,33	0,65	0,22	2,88	4,40	0,60	0,00	5,41	4,32	0,67	0,00	0,00

56. A minha disposição para auxiliar outros colegas é...	4,47	0,56	0,22	0,22	4,57	0,50	0,00	0,00	4,79	0,42	0,00	0,00
II - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA												
57. O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	3,43	1,07	2,88	7,96	3,57	0,92	0,00	5,41	4,06	0,73	0,00	5,26
58. A atuação da minha chefia é...	4,17	0,93	0,44	2,43	3,94	0,92	0,00	2,70	4,22	0,73	0,00	5,26
59. A discussão, por parte da minha chefia, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,14	0,87	0,44	17,48	4,18	0,86	0,00	24,32	4,64	0,63	0,00	26,32
60. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,21	0,65	0,88	3,10	4,40	0,55	0,00	5,41	4,33	0,49	0,00	5,26
61. As ações e melhorias por parte da chefia imediata oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	3,97	0,91	0,66	17,92	3,88	0,91	0,00	13,51	4,18	0,73	0,00	10,53
62. Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	4,23	0,80	0,00	1,11	4,35	0,63	0,00	0,00	4,37	0,60	0,00	0,00
63. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em secretaria é ...	4,26	0,81	0,44	1,99	4,57	0,55	0,00	0,00	4,58	0,51	0,00	0,00
64. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em laboratórios de pesquisa e ensino é...	4,09	0,96	3,32	24,34	4,44	0,70	8,11	43,24	4,31	0,75	5,26	26,32
65. O comprometimento profissional dos servidores com as necessidades da Unidade é...	3,94	0,83	0,00	4,65	4,26	0,61	0,00	5,41	4,41	0,62	0,00	10,53
66. O meu nível de satisfação em relação ao ambiente em que trabalho é...	4,04	0,86	0,00	0,22	4,19	0,84	0,00	0,00	4,21	0,92	0,00	0,00
II - QUANTO À FURG												
67. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,73	0,88	1,33	2,21	4,30	0,62	0,00	0,00	4,11	0,74	0,00	0,00
68. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,64	0,90	1,11	3,10	4,22	0,72	0,00	2,70	4,11	0,74	0,00	0,00
69. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	4,06	0,76	0,00	5,97	4,30	0,70	0,00	0,00	4,42	0,69	0,00	0,00

70. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e novas tecnologias é...	3,89	0,80	0,00	7,52	4,24	0,72	0,00	0,00	4,26	0,73	0,00	0,00
71. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto às atividades extensionista e de assistência é...	3,97	0,80	0,00	13,05	4,34	0,68	0,00	5,41	4,21	0,79	0,00	0,00
72. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,57	0,67	0,66	0,22	4,76	0,55	0,00	0,00	4,95	0,23	0,00	0,00
73. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	4,02	0,88	0,22	14,60	4,03	0,80	0,00	16,22	4,11	0,76	0,00	5,26
74. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,73	0,94	0,22	21,68	3,81	1,12	0,00	13,51	4,00	1,07	0,00	21,05
75. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	4,05	0,78	0,44	21,90	4,21	0,82	0,00	10,81	4,29	0,77	0,00	10,53
76. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,60	0,93	1,33	15,27	3,89	0,85	0,00	2,70	3,89	0,81	0,00	0,00
77. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,13	1,08	3,10	28,54	3,47	0,98	0,00	13,51	3,73	0,88	0,00	21,05
78. As ações de desenvolvimento (por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,52	1,07	2,21	42,04	3,83	1,03	0,00	37,84	3,71	1,14	0,00	26,32
79. As ações de educação a distância da FURG, são...	4,02	0,79	0,44	50,44	4,52	0,51	0,00	27,03	4,41	0,51	0,00	10,53
80. A disponibilização da informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,47	0,91	0,00	3,98	3,78	0,80	0,00	2,70	3,78	0,94	0,00	5,26
81. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,38	1,07	10,18	21,24	3,34	1,26	0,00	21,62	3,87	0,83	0,00	21,05
82. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,11	10,18	39,38	3,36	1,14	0,00	40,54	3,75	1,14	0,00	36,84
83. O meu conhecimento sobre o sistema de gestão ambiental da FURG é ...	3,06	1,02	1,11	14,60	3,31	1,12	0,00	13,51	3,41	0,94	0,00	10,53
84. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,62	0,82	0,22	51,55	3,79	1,03	0,00	48,65	3,90	0,99	0,00	47,37
85. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,52	0,93	0,00	29,42	4,03	0,76	0,00	8,11	3,94	0,56	0,00	10,53
86. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,28	0,99	0,44	31,19	3,85	0,80	0,00	10,81	3,82	0,73	0,00	10,53
87. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,50	0,99	0,22	42,92	4,13	0,68	0,00	35,14	4,08	0,86	0,00	31,58

88. As ações de incentivo a empreendedorismo e incubação de empresas de base tecnológica são...	3,72	0,93	0,44	44,03	4,58	0,51	0,00	67,57	4,20	0,92	0,00	47,37
89. As ações de incentivo para sua inserção na pesquisa, pela Universidade são...	3,36	1,07	1,11	5,97	3,76	1,02	0,00	8,11	3,72	0,89	0,00	5,26
90. As ações de incentivo para sua inserção na Pós-graduação, pela Universidade são...	3,42	1,11	0,88	8,19	3,91	1,14	0,00	8,11	3,82	1,33	0,00	10,53
91. As ações de qualificação de pesquisa da Universidade são...	3,46	0,99	0,22	16,37	3,69	0,95	0,00	2,70	3,82	0,88	0,00	10,53
92. As ações de qualificação da Pós-Graduação da Universidade são...	3,68	0,91	0,00	20,58	4,15	0,71	0,00	10,81	4,19	0,54	0,00	15,79
93. O processo de Avaliação do Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,10	1,14	0,00	5,75	3,58	0,91	0,00	2,70	3,53	0,96	0,00	0,00
94. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,68	0,83	0,00	5,75	3,84	0,76	0,00	0,00	3,95	0,52	0,00	0,00
95. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,32	0,93	0,66	25,00	3,55	1,00	0,00	10,81	3,73	0,88	0,00	21,05

7.2.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos docentes do curso de Pedagogia Licenciatura - Noturno separados pela Unidade Acadêmica de vínculo do docente são apresentados a seguir, na Tabela 7.

Tabela 7 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes do curso de Pedagogia Licenciatura – Noturno

Docente ICEAC	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	O Espaço de alimentação é bom, entretanto, há constante presença de cachorros dentro dos recintos torna o ambiente bastante ruim e perigoso para a saúde de tod@s!
	III - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	O número de bolsas de monitoria deveria ser ampliado, bem como o processo de seleção e distribuição entre as unidades melhor analisado.
Docente IIA	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	"Em relação aos espaços de alimentação, os bares do CC e o Café Cultural têm ótima qualidade de lanches, mas falta um restaurante mais perto dos prédios de aula, além dos RU's, para refeições. A limpeza das salas é boa, mas já foi muito melhor. Compreendo que isso se deva ao contingenciamento de recursos. Com frequência, mesa e púlpito estão muito sujos de giz, especialmente no Pav. 2 e no Pav. 4. As cadeiras dos estudantes nas salas de aula são bonitas, mas não são confortáveis."
	IV - QUANTO À FURG	Referente ao ponto 93, o relatório poderia trazer as informações referentes aos critérios de avaliação. Quando o estudante registra algum comentário, esse comentário poderia ser disponibilizado ao docente.
Docente IE	II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE	"Em relação ao trabalho pedagógico nas disciplinas que atuo, busco estar sempre me atualizando, trazendo novidades dentro da temática que abordo. Tenho um excelente relacionamento com os estudantes, busco sempre acolher suas necessidades, pois compreendo a importância de formar uma parcela da sociedade que hoje está nos bancos universitários, advindos da classe trabalhadora e popular. Precisamos modificar nossas tradicionais metodologias de ensino na graduação, pois maioritariamente nossos alunos são trabalhadores e não dispõem de tempo hábil para leituras e tarefas diárias. Claro que sem deixar de lado o rigor acadêmico e a qualidade do ensino. Nesse sentido, estar em consonância com o PPC de Licenciatura em Pedagogia no qual atuo é fundamental. A universidade nos exige várias frentes de atuação. Tenho buscado, na medida do possível, contribuir com ensino, pesquisa, extensão e administração. No entanto, não é possível estar em todas essas frentes. Talvez a maior dificuldade resida aí, pois cada vez aumenta as possibilidades de nossa atuação, enquanto universidade. "
	III - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	Gosto muito do meu trabalho, sinto-me satisfeita em minha unidade acadêmica. Gosto de poder atuar e ajudar nas demandas, ainda que às vezes não consiga me fazer presente em todas as necessidades que requerem minha contribuição. Mas estou sempre disposta a colaborar com o imenso trabalho que se desenvolve, com muita qualidade, em minha unidade acadêmica.

Docente IE	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	A qualidade da infraestrutura de alguns espaços está seriamente comprometida em razão de : a) projetores com lâmpadas precisando serem trocadas devido ao seu intenso uso, dificultando assim a visualização do que é projetado (informação de que as lâmpadas somente são trocadas quando queimam); b) cadeiras pouco ergonômicas, comprometendo a saúde postural dos estudantes e causando sérios problemas para quem já tem problemas de coluna; c) quanto ao conforto térmico, principalmente no calor, os ventiladores que estão disponíveis na sala de aula, por serem muito barulhentos, acaba-se evitando de usá-los, causando um desconforto muito grande para discentes e docentes; d) falta de pessoal para dar suporte ao laboratório de informática da unidade acadêmica, permitindo que seu funcionamento ocorra nos três turnos para dar condições aos estudantes de fazerem uso do laboratório no período fora do horário de suas aulas, uma vez que o curso possui duas turmas (diurno e noturno). Inclusive o curso passou por avaliação do INEP no ano passado e, entre os aspectos pontuados pelos estudantes e que foram enfatizados na reunião final com a Comissão de Avaliação, foi esse; e) demora na compra e distribuição de alguns equipamentos de informática (<i>tablets, netbooks</i>), que quando chegam às mãos dos usuários já se encontram com uma configuração que não permite atualizar os programas para versões mais recentes; f) falta de espaços alternativos para alimentação dentro do campus carreiros, para além das lancherias no Centro de Convivência, dos RU's e também do Restaurante do Galpão Crioulo (que por sinal é caro a comida não corresponde ao preço pago e além disso a falta talvez de um bom exaustor faz com que se saia com cheiro de comida na roupa). Pelo tempo que, na maioria das vezes ficamos no campus (8 a 12 horas), principalmente quem atua em outros espaços, não apenas na sala de aula, precisamos de outros serviços de alimentação que não seja o tradicional lanche ou a comida do RU. Para exemplificar trago o caso da lancheria da UFRGS CAMPUS CENTRO, que além dos lanches tradicionais fornece refeições com variadas opções.
Docente IE	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Quanto a infraestrutura das secretarias falta disponibilizar uma sala separada da coordenação para o Programa de Pós-graduação em Educação, pois a mesma tem um mesmo espaço (e bastante pequeno) para coordenação e secretaria do curso.
	II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE	Por vezes as demandas que surgem entre as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão são muito intensas e sinto dificuldade em conseguir equilibrar tais demandas.
	III - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	Quanto ao apoio para participar de eventos penso que falta recursos financeiros para nos auxiliar na participação dos eventos estrangeiros. Isso é muito importante uma vez que os processos de internacionalização são fundamentais para a pós-graduação.
	IV - QUANTO À FURG	Quanto as políticas de ações afirmativas penso que é necessário disponibilizar uma normativa da FURG sobre como isso deverá ocorrer na pós-graduação.
Docente IE	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Gostaria de registrar que, de forma geral, as salas de aula possuem um tamanho bom, porém, no pavilhão em que atuo (pavilhão 4), muitas cadeiras não são confortáveis e os ventiladores são muito antigos e barulhentos. Por isso, quando os utilizamos, a acústica da sala fica muito ruim. Quanto às salas de permanência, ainda não temos um número suficiente, de forma que cada uma abrigue somente dois professores. Outro aspecto que gostaria de registrar, diz respeito às passarelas. O acesso ao Centro Esportivo e ao ginásio é muito ruim. Os estudantes e docentes que têm aulas no prédio do Centro Esportivo, ficam em condições muito ruins de deslocamento, principalmente quando chove. Penso que há necessidade de realização de melhorias no Centro Esportivo como um todo, na Bolha e no ginásio, para que os estudantes do curso de Educação Física possuam uma qualidade maior para o desenvolvimento das aulas.
	II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE	Tendo em vista que estou em cargo administrativo, percebo que não possuo tempo suficiente para desenvolver as atividades de pesquisa e extensão como gostaria. As demandas são grandes e o tempo se torna insuficiente.

Docente IE	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	A infraestrutura tem demonstrado desgaste e demora ao atendimento das demandas de manutenção. Equipamentos multimídia, iluminação das salas e corredores têm sido solicitações constantes.
	II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE	A prática docente de alguns fica prejudicada pela excessiva participação em comissões, programas, etc. Não há um equilíbrio entre as atribuições dos colegas.
	III - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	Trabalhar na Universidade tem sido cada vez mais difícil. A quantidade de trabalho, em desequilíbrio com muitos colegas; as pressões, e a dificuldade de relacionamento são marcas destes tempos no ensino superior.
Docente IE	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Necessidade de espaços para estudantes descansar e estudar nos intervalos das aulas. Espaços de convivência para descanso entre os turnos para toda comunidade universitária.
Docente IE	II – QUANTO À PRÁTICA DOCENTE	Sempre procuro auxiliar outros colegas, disponibilizando materiais, trocando informações e experiências. Vejo outros colegas com a mesma postura, entretanto, em um número pouco expressivo em relação ao número de docentes do meu instituto.

7.3. Avaliação dos Técnicos-administrativos em Educação

7.3.1. Quantitativa

Na Tabela 8, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação, vinculados ao IE e pelos técnico-administrativos da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 8 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos TAEs do IE. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de TAEs respondentes

Perguntas	FURG (Número de TAEs =1.191) (Percentual de participação = 45,4%)				IE (Número de TAEs =12) (Percentual de participação = 75,0%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES								
1. A informação que recebo por parte de minha chefia imediata e colegas quanto à execução das tarefas e atividades desempenhadas no meu cargo é..	4,25	0,79	0,00	1,85	3,78	1,48	0,00	0,00
2. A forma de repasse institucional das informações quanto à execução das minhas atividades é..	3,79	0,90	0,00	3,51	3,33	1,66	0,00	0,00
3. O recebimento de amparo e de orientação legal para o embasamento das minhas atividades é..	3,65	1,01	0,00	3,70	3,44	1,51	0,00	0,00
4. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do setor em que atuo é..	3,54	1,02	0,00	1,11	4,33	0,87	0,00	0,00
5. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a Universidade é..	4,35	0,74	0,00	0,92	3,89	1,05	0,00	0,00
6. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é...	3,77	0,79	0,00	2,96	3,89	1,05	0,00	0,0
7. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é..	4,13	0,89	0,00	2,77	4,22	0,97	0,00	0,00
8. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é..	4,29	0,89	0,00	1,29	4,22	0,97	0,00	0,00
9. As manifestações de reconhecimento do gestor (chefia imediata) pelo trabalho desenvolvido por mim são...	4,25	0,88	0,00	3,70	4,33	1,00	0,00	0,00
10. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é..	4,22	0,90	0,00	2,22	4,25	0,89	0,00	0,00
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
11. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere a mobiliário e à ergonomia é..	3,66	1,01	0,00	0,00	3,89	0,93	0,00	0,00
12. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) é ...	3,68	1,08	0,00	0,00	3,78	0,97	0,00	0,00

13. As condições dos materiais e equipamentos que necessito para realizar meu trabalho são..	3,84	0,87	0,00	0,00	4,00	0,71	0,00	0,00
14. A adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) com relação às normas e equipamentos de segurança é...	3,50	0,98	0,00	37,34	4,00	0,82	0,00	0,00
15. As ações de capacitação para situações de emergência são ...	2,83	1,12	0,00	33,64	4,50	0,71	33,33	33,33
16. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,98	0,84	0,00	23,48	4,00	0,89	0,00	0,00
17. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e à conservação são ...	4,13	0,81	0,00	23,11	3,67	1,03	0,00	0,00
18. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos em seu local de trabalho são...	4,08	0,87	0,00	5,18	3,44	0,88	0,00	0,00
19. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg,ARGO) utilizados no desempenho das suas atividades são...	3,60	0,78	0,00	3,33	3,78	0,97	0,00	0,00
20. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é ...	3,71	0,91	0,00	4,25	3,78	0,67	0,00	0,00
21. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua são...	3,76	0,90	0,00	0,00	4,22	0,67	0,00	0,00
22. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	3,89	0,86	0,00	0,00	3,33	0,71	0,00	0,00
23. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	3,38	0,97	0,00	7,39	3,44	0,53	0,00	0,00
24. Os espaços de convivência disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são ...	3,59	0,92	0,00	7,02	3,44	1,01	0,00	0,00
25. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	3,25	0,91	0,00	2,59	2,56	1,13	0,00	0,00
26. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você atua são...	3,63	0,87	0,00	3,70	3,22	1,30	0,00	0,00
27. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você atua são...	3,12	0,90	0,00	19,41	3,14	1,07	0,00	0,00
28. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,43	0,92	0,00	54,71	3,86	0,38	0,00	0,00
29. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,49	1,08	0,00	46,95	3,00	0,71	0,00	0,00
30. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	3,28	1,07	0,00	69,13	3,50	0,71	0,00	0,00

31. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,47	0,80	0,00	53,60	3,67	0,52	0,00	0,00
32. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,36	1,05	0,00	45,10	3,20	0,84	0,00	0,00
33. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	3,35	0,96	0,00	69,50	3,50	0,71	0,00	0,00
34. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é ...	3,72	0,81	0,00	36,78	3,50	0,58	0,00	0,00
35. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é ...	4,04	0,69	0,00	39,00	4,50	0,71	0,00	0,00
II - QUANTO À FURG								
36. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação e planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,34	0,99	0,00	13,68	3,78	0,83	0,00	0,00
37. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,34	0,99	0,00	6,65	3,78	0,83	0,00	0,00
38. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,25	0,63	0,00	19,59	4,44	0,53	0,00	0,00
39. A transparência da informação sobre a utilização dos recursos orçamentários da FURG é...	3,33	1,06	0,00	14,42	3,56	1,24	0,00	0,00
40. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	3,93	0,75	0,00	16,64	4,13	0,99	0,00	0,00
41. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e de novas tecnologias é...	3,94	0,81	0,00	19,96	4,50	0,84	0,00	0,00
42. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à atividades extensionista e de assistência é...	3,88	0,80	0,00	14,23	4,29	0,76	0,00	0,00
43. O planejamento e as ações para realização de qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade são...	3,91	0,84	0,00	6,65	4,11	0,78	0,00	0,00
44. As ações de capacitação (por exemplo, cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, Libras) oferecidas pela Universidade são...	3,82	0,84	0,00	14,23	3,78	1,20	0,00	0,00
45. As ações de desenvolvimento (por exemplo, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,74	0,96	0,00	26,62	3,86	0,69	0,00	0,00
46. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	2,98	1,10	0,00	29,76	3,25	1,28	11,11	11,11

47. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Unidade em que trabalho é...	4,00	0,89	0,00	2,59	4,11	0,93	0,00	0,00
48. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	3,72	0,88	0,00	3,33	4,13	0,83	0,00	0,00
49. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,54	0,68	0,00	0,55	4,22	0,83	0,00	0,00
50. A Assistência Básica ao Estudante (auxílio e bolsas) oferecida pela FURG é..	4,11	0,85	0,00	44,36	3,83	0,98	0,00	0,00
51. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,90	0,79	0,00	51,94	3,60	0,55	0,00	0,00
52. As políticas de ações afirmativas realizadas pela FURG são...	4,01	0,76	0,00	41,40	3,83	0,75	0,00	0,00
53. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,87	0,73	0,00	21,26	4,00	0,50	0,00	0,00
54. As opções de lazer e esporte oferecidas pela FURG são...	3,41	0,98	0,00	28,47	3,14	0,90	11,11	11,11
55. As ações de educação a distância da FURG são...	3,92	0,73	0,00	51,02	4,00	0,71	0,00	0,00
56. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,46	0,88	0,00	7,58	3,44	1,24	0,00	0,00
57. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,44	0,97	0,00	14,97	3,22	1,20	0,00	0,00
58. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,08	0,00	35,30	3,00	1,22	0,00	0,00
59. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	3,00	1,11	0,00	23,66	3,00	0,87	0,00	0,00
60. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,56	0,84	0,00	54,90	3,75	0,50	0,00	0,00
61. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,75	0,77	0,00	63,40	4,00	0,71	0,00	0,00
62. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,55	0,86	0,00	65,43	3,29	1,11	0,00	0,00
63. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,78	0,84	0,00	59,52	4,67	0,58	0,00	0,00
64. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,85	0,82	0,00	56,75	3,80	0,84	0,00	0,00

65. O processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs realizado pela FURG é...	3,43	0,96	0,00	6,65	3,75	1,04	0,00	0,00
66. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,77	0,80	0,00	4,62	3,67	0,87	0,00	0,00
67. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,48	0,98	0,00	31,24	3,57	0,76	11,11	11,11

7.3.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos técnico-administrativos em educação do IE são apresentados a seguir, na Tabela 9.

Tabela 9 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Técnico-administrativos em Educação do IE

TAE	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Em relação aos itens 12 (iluminação) e 21 (internet), há que se registrar as frequentes quedas de energia elétrica e de internet no Campus Carreiros, que impossibilitam o decorrer adequado das atividades. Quanto ao item 22 (limpeza), é importante observar que a precariedade na limpeza e conservação dos prédios decorre da falta de trabalhadores (as) contratados (as). No tocante ao item 25 (segurança), seria importante uma vigilância mais ostensiva, não só para a proteção patrimonial da Universidade (que é a única que existe no momento), mas também para a segurança das pessoas que circulam pelo espaço da FURG (pertencente à comunidade acadêmica ou não).
	III - QUANTO À FURG	Em relação aos itens 45 (ações de desenvolvimento) e 54 (lazer e esporte), é importante observar que poderiam ser melhores se o Centro Esportivo tivesse a infraestrutura adequada e mínima para as atividades. Quanto ao item 57 (saúde física), não há divulgação de atendimento aos estudantes. No tocante ao item 66 (autoavaliação) o processo precisa ser divulgado com antecedência e principalmente, os resultados e as providências que se verificarem necessárias precisam ser amplamente divulgados e de forma acessível ao público. Neste aspecto, há que se atentar para o volume de informações com o qual as pessoas lidam no cotidiano, de modo que os resultados e as ações precisam estar publicadas de uma forma menos densa e mais objetiva.
TAE	I - QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES	Temos um GRANDE PROBLEMA de utilização do sistema para solicitar serviços de outras unidades. Além de realizar o pedido, é necessário ligar insistentemente implorando (e sendo tachado de chato) por atendimento de uma demanda registrada no mesmo. Caso contrário, o pedido não será atendido e poucas unidades dão um feedback quando este depende de licitação para ser realizado. Há também pouca clareza de todas as atribuições do meu serviço na unidade, assim tendo que descobrir quais são no andamento do trabalho, gerando certa insegurança para tomar algumas decisões.
	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Os computadores disponibilizados para trabalho são muito antigos e temos um grande problema com a solicitação desse tipo de serviço do NTI do Campus Rio Grande. Simplesmente demoram anos para os serviços de manutenção serem realizados. O sistema da FURG é um pouco confuso em termos de rotulagem dos menus (pois nem todas são intuitivos e nem sempre abrange a todas as opções disponíveis naquele menu). As condições de calçadas dentro do campus em si são boas, mas o Curso de Educação Física ficou de fora do trajeto para outras unidades. Não há calçamento externo para os alunos do curso de um prédio para o outro, muito menos para o Ginásio. As condições de segurança no Campus são ruins, pois o Campus é muito aberto e qualquer pessoa entra e sai sem se quer ser identificado. Pouca ronda da vigilância. Temos casos de ASSALTOS E ESTUPRO no Campus Carreiros/Rio Grande.

TAE	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	<p>Nas questões sobre limpeza do ambiente de trabalho, cabe salientar que o número de responsáveis pela limpeza diminuiu muito nos últimos anos, ou seja, muitas vezes o espaço não está devidamente limpo em função do excesso de trabalho que é demandando a uma só pessoa.</p> <p>Quanto à segurança do campus, cabe destacar a falta de iluminação em diversos pontos, principalmente no estacionamento do pav. 4, o que facilita muito a ação de criminosos. Além disso, a falta de cobertura para chuvas nas passarelas (pelo menos nas principais) dificulta muito o transito pelo campus no dias de chuva, muito comuns em rio grande.</p>
	III - QUANTO À FURG	<p>Quanto o atendimento à saúde física no campus carreiros, é primordial que exista atendimento médico de urgência para os acadêmicos no Campus, principalmente no turno da noite, quando o posto do caic está fechado. Em função da realização das práticas desportivas a partir das 17:10, muitos alunos ficam desamparados em emergências. Várias vezes professores necessitam levar os acadêmicos até o hospital e, quando os alunos não são da cidade, os professores ainda tem que ficar como responsáveis e aguardar a liberação do mesmo. A localização do nosso campus exige que exista um atendimento emergencial aqui nos três turnos e, preferencialmente a presença de uma ambulância. Além disso, é necessário que exista um responsável pelos alunos nessas situações.</p>
TAE	I - QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES	<p>nao há definição institucional para o desenvolvimento das atividades de cada cargo ou função</p>
	III - QUANTO À FURG	<p>Questionario muito extenso, questões como as de transporte publico; se tivesse uma questão antes para saber se usa o transporte ou nao; caso não use pularia as questões</p>

7.4. Resultados do Seminário Interno de Avaliação

Instituto de Educação (IE)

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- Relacionamento dos coordenadores dos cursos presenciais com os estudantes;
- Atuação dos coordenadores dos cursos presenciais para o encaminhamento das demandas dos estudantes;
- Atuação dos técnicos administrativos para o atendimento das demandas;
- Esclarecimento sobre a utilidade das disciplinas para o exercício da profissão;
- Relevância dos conteúdos das disciplinas;
- Contribuição do curso para a formação do cidadão e do profissional;
- Contribuição do curso para aquisição de conhecimento teórico e prático na área.

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Segurança no *campus*;
- Constantes quedas de luz e internet;
- Precarização do serviço de limpeza;
- Falta de iluminação nos espaços de circulação;
- Falta de acesso calçado ao CESP;
- Falta estacionamento do CESP;
- Ginásio inativo;
- Atendimento médico à noite;
- Poucos projetos sobre saúde mental e física;
- Equipamentos obsoletos (PC, multimídia e materiais de laboratório);
- Cadeiras de salas de aula sem ergonomia;

- Conforto térmico nos espaços (ar condicionado para laboratórios e ventiladores de teto para as salas);
- Falta de suporte técnico dos laboratórios;
- Poucas opções de alimentação no *campus*;
- Falta de ações afirmativas na pós-graduação;
- Transporte interno ruim;
- Falta de acessibilidade nos prédios;
- Falta de material didático adaptado;
- Falta de divulgação do funcionamento dos laboratórios;
- Laboratório de informática (inexistente no CESP, Labin a noite);
- Professores que trabalham apenas suas linhas de estudo nas disciplinas de graduação;
- Falta de cumprimento do conteúdo das disciplinas na graduação;
- Falta de disciplinas que abordem o tema inclusão na graduação;
- Falta de integração entre as disciplinas de graduação;
- Falta de professores efetivos no curso de Pedagogia noturno;
- Apenas um tutor presencial por curso e não por polo;
- Falta de projetos voltados a EAD;
- Retorno aos alunos sobre trabalhos e provas EAD;
- Falta de disciplinas noturnas na pós-graduação;
- Pouco domínio de língua estrangeira, por parte dos estudantes.

8 Ações Realizadas em 2019

Durante o ano de 2019, a FURG realizou diversas ações, descritas nos Relatórios dos Planos de Ação 2019 das unidades administrativas e acadêmicas (sistemas FURG). Nesses relatórios está a avaliação final das unidades frente às metas e ações propostas, no ano anterior: o que realmente se conseguiu atingir e o que precisará ser retomado no ano seguinte.

A partir das ações relatadas e de outras que a Coordenação do Curso e NDE identificaram, destacamos as que tentaram resolver ou amenizar as fragilidades apontadas pela comunidade universitária, associadas ao curso em questão, durante a Autoavaliação Institucional de 2018.

Foram consideradas fragilidades as questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de **3** nas respostas dos discentes e docentes do curso de Pedagogia Noturno ou nas respostas dos técnico-administrativos em educação do IE, desde que o somatório dos percentuais da respostas “Não existe” e “Sem condições de opinar” não tenha ultrapassado 70%. As questões que tiveram percentuais de respostas “não existe” acima de 50% foram consideradas fragilidades. As questões que receberam respostas com média entre **3** e **4** no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades, desde que o somatório dos percentuais da respostas “Não existe” e “Sem condições de opinar” não tenha ultrapassado 70%. Também foram incluídos como fragilidades os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação e no Seminário Interno de Avaliação do IE. Para melhor associação com as ações realizadas em 2019, as fragilidades foram agrupadas por temas.

8.1. Ações realizadas em 2019 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2018 - Pedagogia Licenciatura

TEMA: GESTÃO INSTITUCIONAL				
	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO IE
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	Questões 53 e 68	Questão 13	Questões 50, 51, 52 e 59	- Falta de ações afirmativas na pós-graduação;
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	- Quanto ao serviço de assistência estudantil acredito que deveria ser feita uma triagem mais detalhada;	- O número de bolsas de monitoria deveria ser ampliado, bem como o processo de seleção e distribuição entre as unidades melhor analisado; - Política de ações afirmativas penso que é necessário disponibilizar uma normativa da FURG sobre como isso deverá ocorrer na pós-graduação; - Falta recursos financeiros para nos auxiliar na participação dos eventos estrangeiros. Isso é muito importante uma vez que os processos de internacionalização são fundamentais para a pós-graduação;	- Frequentes quedas de energia elétrica; - Temos um GRANDE PROBLEMA de utilização do sistema para solicitar serviços de outras unidades. Além de realizar o pedido, é necessário ligar insistentemente implorando (e sendo tachado de chato) por atendimento de uma demanda registrada no mesmo;	
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	- Instalação, pela CGA/PROINFRA, de placas/cartazes informativos sobre "Coleta Seletiva Solidária" próximo às lixeiras em todos os campi, orientando sobre o correto descarte de resíduos; A partir de iniciativa da FURG teve início a reciclagem de poliestireno (isopor) gerado na Universidade, possibilitando ser estendida ao município do Rio Grande; Não tem sido evidenciado remanejamento de motorista/caminhão, sendo atendidas de maneira satisfatória as demandas planejadas para a coleta de resíduos recicláveis. A manutenção das lixeiras e contentores foi realizada conforme avaliação e disponibilidade de equipe técnica. Foi realizado no segundo semestre de 2019 um Registro de Preços para aquisição de novas lixeiras e contentores. Portanto, já foi empenhado e está aguardando a entrega por parte do fornecedor. Não houve aula inaugural na acolhida cidadã, porém houve uma atividade em junho/2019 no Centro de Convivência, como parte da programação da 1ª Semana			

do Meio Ambiente e Sustentabilidade (SeMeiA), em parceria entre CGA/SIGA/IO (organizadores do evento), que orientou a comunidade acadêmica sobre a correta segregação dos resíduos, enfatizando a importância socioambiental relacionada à Coleta Seletiva.

- As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG), foram: 1. Pesquisa em relação ao gerenciamento de resíduos e meio ambiente estão sendo desenvolvidas semanalmente ao longo do 2º semestre com auxílio de 2 discentes do curso de Gestão Ambiental, vinculados ao SIGA. 2. 2 discentes vinculados a CGA, desempenhando entre outras atividades, as voltadas ao gerenciamento de resíduos da instituição. 3. Capacitação de servidores técnicos de laboratório na segregação de resíduo, Curso de Gerenciamento de Resíduos Perigosos. 4. Remoção de *Pinus elliottii*, está em andamento, em conformidade com a Condicionante Licença de Operação do Campus Rio Grande. 5. Mapeamento das ações de bosques. 6. Remoção do pinus de pequeno porte são executadas continuamente pelo serviço de jardinagem. 7. Plantio de espécies nativas conforme projeto de arborização. 8. Obras da destinação de efluentes do Campus Rio Grande, unidade Carreiros foi iniciada em outubro de 2019. 9. Considerar em 100% dos projetos conceitos de eficiência ambiental. 10. Capacitar a empresa contratada para limpeza, com relação ao gerenciamento de resíduo.

- Visando ampliar os acordos, prioritariamente em países e continentes com os quais a FURG ainda não tem convênios e que sejam referência internacional nas áreas de atuação dos programas de pós-graduação congêneres, foram assinados 26 acordos de cooperação internacional com instituições de diversos países: República Checa, Portugal, Colômbia, Itália, Espanha, França, África do Sul, Argentina, Alemanha, Peru, Urugua

- Apoio da PRAE para a realização do 3º Caminho dos Ventos e do Evento da Robótica.

- Apoio a realização do encontro do pré-ENCE (Encontro Nacional de Casas dos Estudantes) e apoio a participação dos estudantes no Encontro Regional de Casas de Estudantes Sul/Sudeste e no Encontro Nacional de Casas de Estudantes.

- Participação dos estudantes e equipe da PRAE no II Encontro Nacional de Estudantes Quilombolas, na UFPEL entre os dias 11 e 13 de outubro de 2019.

- Participação de representantes do coletivo de estudantes quilombolas no 5º Encontro de Comunidades Quilombolas do PAMPA e 1º Encontro de Comunidades Tradicionais do PAMPA entre os dias 29 e 30 de novembro, em Santana do Livramento.

- Apoio à participação dos estudantes indígenas no VII Encontro Nacional de Estudantes Indígenas (ENEI) na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em Porto Alegre, RS.

- No que diz respeito à participação dos estudantes em eventos esportivos, que reúnem graduandos de várias Instituições, destaca-se as Associações Atléticas Acadêmicas organizadas na FURG. Essas contaram com apoio logístico e financeiro da Instituição para garantir que as delegações pudessem se fazer presentes em competições que incluem Futebol, Handebol Vôlei, Futvolei, Rugby, entre outros esportes.

- Estímulo a participação de estudantes indígenas e quilombolas nos espaços de representação a PRAE busca sempre dialogar e construir junto aos coletivos. Para tanto, em 2019, os estudantes indígenas estiveram presentes na ida de integrantes da COPERSE e da PRAE ao município de Irai/RS, Aldeia Goj Vesó, para escolha dos cursos pelas lideranças indígenas, juntamente com os estudantes, e discussão acerca das políticas afirmativas.

- Apoio a realização da 3º Copa Augusto Opê com futebol feminino e masculino. A copa foi organizada pelo Coletivo de Estudantes Indígenas.
- Apoio à ida das estudantes indígenas na 1ª Marcha das Mulheres Indígenas em Brasília, entre os dias 11 e 14 de agosto de 2019.
- Participação no II Encontro Nacional de Estudantes Quilombolas realizado em Pelotas.
- Processo de formação dos bolsistas dos estudantes indígenas e quilombolas junto aos docentes responsáveis em cada curso e acompanhamento pedagógico individual dos bolsistas e estudantes pela PRAE; atendimentos realizados a estudantes e bolsistas.
- Curso de Gerenciamento de Resíduos Perigosos foi realizado em outubro/2019, ofertado aos servidores que desempenham atividades envolvendo a geração de resíduos dessa tipologia entre suas atribuições.
- Foi inaugurada a CEU IV no início de 2019 com toda infraestrutura física, móveis e equipamentos.
- Foram desocupadas e entregues as CEU Indígena I e CEU Saúde que eram alugadas.
- Possuímos atualmente em Rio Grande quatro CEUs próprias, mais uma parte do Hotel de Trânsito, além de 2 casas locadas.
- Foram realizadas reuniões para revisão das IN da Alimentação (Restaurante Universitário), do Transporte (passes escolares) e da Moradia (Casa do estudante.2. Foram feitas melhorias em algumas funcionalidades do Sistema "Assistência Estudantil"3. Durante o processo de análise social para ingresso no Subprograma de Assistência Básica - SAB, passou-se a utilizar tabela que define o índice de vulnerabilidade do estudante, com base em critérios que entrecruzam aspectos do contexto social da família com a renda per capita
- Houve a contratação de profissionais para trabalharem no processo de Inclusão, através de edital próprio, o que qualificou o processo de inclusão dos estudantes no Subprograma de Assistência Básica-SAB.5.
- Com o auxílio do NTI foi qualificado o processo de pagamento dos benefícios do SAB, via Sistemas – FURG. 6. Foi realizado o Curso de Formação Pedagógica, que teve como foco padronização dos pareceres e encaminhamentos referentes ao SAB. 7. A Instrução Normativa que versa sobre o processo de análise socioeconômica do SAB foi finalizada e publicada.
- Com relação a política de bolsas de monitoria e de ensino, é importante destacar a qualificação dos processos de análise das propostas de trabalho inscritas. Em 2019 foram distribuídas 100 bolsas de monitoria e 30 bolsas de ensino, todas atendendo o critério de atender pedagogicamente os estudantes evitando a reprovação e a evasão. As disciplinas contempladas com bolsa são aquelas que historicamente apresentam maior grau de dificuldade aos estudantes.
- Construção de um Programa de Mediação para atendimento de situações pedagógicas e relacionais que impedem o ensino e a aprendizagem. DIPED junto com a PRAE e PROGEP mediou uma série de conflitos envolvendo professores e estudantes. Há na PROGRAD/DIPED um formulário que são descritas as situações conflito e os encaminhamentos acordados entre as partes. Os encaminhamentos variaram desde acompanhamento pedagógico junto aos docentes, reuniões com grupos de professores em que foram debatidas questões relativas ao fazer pedagógico; reuniões com grupos de estudantes, retomando o papel do estudante no aprender e ensinar; orientação junto à direção da unidade acadêmica para viabilizar processo de apuração de fatos; e, ainda, acompanhamento no setor de saúde da universidade. Em relação aos anos anteriores o número de atendimentos cresceu e se diversificou, no entanto, a ação da DIPED, com a PRAE e a PROGEP, facilitou os encaminhamentos e deu respaldo para que ações de retomada das relações pudessem ser efetivadas.

- Em 2019, os estudantes indígenas estiveram presentes na ida de integrantes da COPERSE e da PRAE ao município de Irai/RS, Aldeia Góes, para escolha dos cursos pelas lideranças indígenas, juntamente com os estudantes, e discussão acerca das políticas afirmativas.
- Os estudantes quilombolas participaram da reunião com as lideranças quilombolas para escolha dos cursos que fazem parte do Processo Seletivo Específico 2020.
- Ainda buscando fortalecer a participação estudantil foi realizada formação para os bolsistas dos estudantes indígenas e quilombolas, juntamente com os estudantes acompanhados.
- As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG), foram: 1. Pesquisa em relação ao gerenciamento de resíduos e meio ambiente estão sendo desenvolvidas semanalmente ao longo do 2º semestre com o auxílio de 2 discentes do curso de Gestão Ambiental, vinculados ao SIGA. 2. 2 discentes vinculados a CGA, desempenhando entre outras atividades, as voltadas ao gerenciamento de resíduos da instituição. 3. Capacitação de servidores técnicos de laboratório na segregação de resíduo, Curso de Gerenciamento de Resíduos Perigosos. 4. Remoção de Pinus elliottii, está em andamento, em conformidade com a Condicionante Licença de Operação do Campus Rio Grande. 5. Mapeamento das ações de bosques. 6. Remoção do pinus de pequeno porte são executadas continuamente pelo serviço de jardinagem. 7. Plantio de espécies nativas conforme projeto de arborização. 8. Obras da destinação de efluentes do Campus Rio Grande, unidade Carreiros foi iniciada em outubro de 2019. 9. Considerar em 100% dos projetos conceitos de eficiência ambiental. 10. Capacitar a empresa contratada para limpeza, com relação ao gerenciamento de resíduo.
- Curso de Gerenciamento de Resíduos Perigosos foi realizado—em outubro/2019, ofertado aos servidores que desempenham atividades envolvendo a geração de resíduos dessa tipologia entre suas atribuições, com transmissão via webconferência para o Polo Universitário de Santo Antônio da Patrulha.
- Com relação a política de bolsas de monitoria e de ensino, é importante destacar a qualificação dos processos de análise das propostas de trabalho inscritas. Em 2019 foram distribuídas 100 bolsas de monitoria e 30 bolsas de ensino, todas atendendo o critério de atender pedagogicamente os estudantes evitando a reprovação e a evasão. As disciplinas contempladas com bolsa são aquelas que historicamente apresentam maior grau de dificuldade aos estudantes.

TEMA: GESTÃO DA UNIDADE				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO IE
	Questões 9, 12 e 13	-	Questões 1 e 18	- Professores que trabalham apenas suas linhas de estudo nas disciplinas de graduação;
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	- Falta de cumprimento do conteúdo das disciplinas na graduação;
	<p>- Realmente a participação em projetos de pesquisa e extensão, fica prejudicado quando o aluno do noturno, como no meu caso, trabalha o dia inteiro. Mas isso não impede dele querer participar. Penso que deveria ser pensada uma estratégia para que ele também fosse incluído nesses outros espaços;</p> <p>- Não temos os laboratórios disponíveis à noite (informática);</p> <p>- Acredito que poderiam ser disponibilizados mais eventos para o turno da noite, pois nos sentimos prejudicados, pois são pouquíssimos eventos voltados para os alunos do noturno;</p> <p>- Para os estudantes da noite que trabalham o dia inteiro não há formação a mais, como palestras, cursos a maioria dos espaços que poderíamos utilizar estão fechados à noite;</p>	<p>- Falta de pessoal para dar suporte ao laboratório de informática da unidade acadêmica;</p> <p>- Falta disponibilizar uma sala separada da coordenação para o Programa de Pós-graduação em Educação, pois a mesma tem um mesmo espaço (e bastante pequeno) para coordenação e secretaria do curso;</p> <p>- Salas de permanência, ainda não temos um número suficiente, de forma que cada uma abrigue somente dois professores;</p>	-	
AÇÕES REALIZADAS EM 2019				

TEMA: INTERNET				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO IE
	-	Questões 18 e 19	-	- Constantes quedas de internet;
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	-	-	- Frequentes quedas de internet;	
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	- Estão sendo realizadas reuniões juntamente com NTI para melhorias no sistema e no site.			

TEMA: INFRAESTRUTURA ACESSIBILIDADE/MOBILIDADE				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO IE
	-	Questão 25	-	- Falta de acessibilidade nos prédios;
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	- Falta de material didático adaptado;
	-	- O acesso ao Centro Esportivo e ao ginásio é muito ruim;	- As condições de calçadas dentro do <i>campus</i> em si são boas, mas o Curso de Educação Física ficou de fora do trajeto para outras unidades; - Não há calçamento externo para os alunos do curso de um prédio para o outro, muito menos para o Ginásio;	- Falta de iluminação nos espaços de circulação; - Falta de acesso calçado ao CESP; - Falta estacionamento do CESP;
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<p>- Foi ampliada a área de monitoramento eletrônico. Até o momento aproximadamente 40% das instalações foram concluídas (65 de 166 novas câmeras). Foram instalados alarmes em 8 locais da universidade conforme levantamento de demanda realizada.</p> <p>- Visando garantir a operacionalidade de 100% dos pontos de iluminação externa, em Julho de 2019 a coordenação dos serviços de iluminação externa foi alterada da PU para a DOB.</p>			

TEMA: INFRAESTRUTURA SEGURANÇA PESSOAL E DO TRABALHO				
	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO IE
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	-	Questão 23	Questão 15 e 25	- Segurança no campus;
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	<ul style="list-style-type: none"> - Quanto á segurança no <i>campus</i> carreiros poderia melhorar, pois temos muitos espaços sem iluminação ou onde a mesma é precária; -Quando solicitamos que nos acompanhem até a saída por questões de segurança, nos respondem que são contratados para proteger o patrimônio e não pessoas; - Assaltos constantes na entrada da FURG, sensação de vulnerabilidade; - Sugestão de que a guarda faça rondas até a BR, em horário de chegada e saída dos educandos; 	-	<ul style="list-style-type: none"> - Quanto à segurança do <i>campus</i>, cabe destacar a falta de iluminação em diversos pontos, principalmente no estacionamento do Pav. 4, o que facilita muito a ação de criminosos; - As condições de segurança no <i>campus</i> são ruins, pois o <i>campus</i> é muito aberto e qualquer pessoa entra e sai sem se quer ser identificado; Pouca ronda da vigilância; Temos casos de ASSALTOS E ESTUPRO no <i>Campus</i> Carreiros/Rio Grande; 	
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<ul style="list-style-type: none"> - Foi ampliada a área de monitoramento eletrônico. Até o momento aproximadamente 40% das instalações foram concluídas (65 de 166 novas câmeras). Foram instalados alarmes em 8 locais da universidade conforme levantamento de demanda realizada. - Visando garantir a operacionalidade de 100% dos pontos de iluminação externa, em Julho de 2019 a coordenação dos serviços de iluminação externa foi alterada da PU para a DOB. 			

TEMA: INFRAESTRUTURA TRANSPORTE PÚBLICO

TEMA: INFRAESTRUTURA TRANSPORTE PÚBLICO				
	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO IE
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	Questões 38 e 41	Questões 27, 28, 30 e 31	Questão 29	-
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	- Em relação ao transporte público municipal, deveria se ter mais ônibus nos horários de pico e combros menor tempo entre uma linha e outra;	-	-	
AÇÕES REALIZADAS EM 2019				

TEMA: INFRAESTRUTURA SALAS DE AULA/ SALAS DE PERMANENCIA/LABORATÓRIOS/LOCAL DE TRABALHO/AUDITÓRIOS/MINIAUDITÓRIOS/ANFITEATRO

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO IE
	-	Questões 5, 6 e 12	Questão 17	- Conforto térmico nos espaços (ar condicionado para laboratórios e ventiladores de teto para as salas);
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	- Falta de divulgação do funcionamento dos laboratórios;
	-	- A qualidade da infraestrutura de alguns espaços está seriamente comprometida em razão de: projetores com lâmpadas precisando serem trocadas; cadeiras pouco ergonômicas, comprometendo a saúde postural dos estudantes; quanto ao conforto térmico, principalmente no calor, os ventiladores que estão disponíveis na sala de aula, por serem muito barulhentos, acaba-se evitando de usá-los; - No pavilhão 4 muitas cadeiras não são confortáveis; no pavilhão 4 os ventiladores são muito antigos e barulhentos; - Necessidade de realização de melhorias no Centro Esportivo como um	- Em relação a (lazer e esporte), é importante observar que poderiam ser melhores se o Centro Esportivo tivesse a infraestrutura adequada e mínima para as atividades;	- Laboratório de informática (inexistente no CESP, Labin a noite);

		<p>todo, na Bolha e no ginásio;</p> <p>- As cadeiras dos estudantes nas salas de aula são bonitas, mas não são confortáveis;</p>		
AÇÕES REALIZADAS EM 2019				

TEMA: QUANTO AOS DISCENTES				
	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO IE
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	Questões 46, 47, 49, 50 e 51	-	-	- Pouco domínio de língua estrangeira, por parte dos estudantes;
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	-	-	-	
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de projetos de ensino e extensão aos sábados pela manhã, visando contemplar a participação dos estudantes do noturno. - Discussão no âmbito do NDE para a reformulação curricular do curso noturno, visando atender suas especificidades. 			

TEMA: QUANTO AOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO IE
	Questões 15 e 16	-	Questão 5	
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	-
	-	-	-	
AÇÕES REALIZADAS EM 2019				

TEMA: PESQUISA/EXTENSÃO				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO IE
	Questões 10 e 11	Questões 49 e 90	-	-
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	-	-	-	
<p>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</p> <p>- Lançado 3 Editais de IC e2 de IT. Processo supervisionado e avaliação concluída em todos os editais.</p> <p>- Projetos institucionais CEME-SUL e CIA-FURG aprovados e convênios firmados com a FAURG. Projeto para edital específico SISNANO/CNPq elaborado e aprovado.</p> <p>- Visando orientar, normatizar e gerenciar o acesso ao patrimônio genético, a Comissão SISGEN foi formada, com reuniões periódicas, normativa elaborada e divulgada. Orientações repassadas aos usuários através da página da PROPESP, notícias no site da FURG, palestra e orientações diretamente aos pesquisadores, conforme demanda. Procedimentos e formulários para envio e remessa de amostras, e acesso ao conhecimento tradicional associado elaborados, e divulgados para uso.</p> <p>- Visando ampliar a divulgação das ações de extensão desenvolvidas na instituição, foram produzidos 14 programas de rádio "Trilhas da Extensão", com a reprise de dois deles, no período de 8 de agosto a 28 de novembro. O lançamento do programa de rádio "Trilhas da Extensão" foi realizado em julho no programa FM café.</p> <p>- O "Encontro de Extensão Universitária da FURG" ocorreu no dia 27 de agosto, no CIDEDEC-SUL. O evento foi organizado pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, por meio da Diretoria de Extensão. Neste evento, 57 trabalhos de extensão foram apresentados. A participação no evento ocorreu nas modalidades apresentação oral de trabalhos, ouvintes e participantes de oficinas. O Seminário de Extensão ocorreu durante a 18ª Mostra da Produção Universitária, em outubro de 2019.</p> <p>- Neste ano, foram publicadas cinco notícias nas páginas da PROEXC e da DIEX. Na página da DIEX, as notícias estavam relacionadas ao Encontro de Extensão Universitária da FURG, informando a respeito das normas para apresentação de trabalhos e participação no evento, bem como da programação. Também foram publicadas notícias sobre a participação da FURG no 37º SEURS, que ocorreu no mês de julho, na Universidade Federal de Santa Catarina. E notícias relacionadas ao edital EPEC, com a finalidade de divulgar os projetos que foram contemplados com as bolsas do edital. Na página da PROEXC, as notícias tiveram como objetivo a divulgação da política de extensão universitária da FURG e a publicação de editais. Um total de 25 notícias foram veiculadas no portal da FURG.</p>				
AÇÕES REALIZADAS EM 2019				

- A PROEXC estabeleceu, ao longo do ano de 2019, parceria com a Coordenação de saúde indígena, da Secretaria municipal de Saúde, visando a realização de formação continuada para agentes de saúde. E, também, parceria com a coordenação das Práticas Integrativas e Complementares (PICs), também da Secretaria de Município da Saúde, com a finalidade de promover as políticas das PICS no município, e está construindo um encontro para o primeiro semestre de 2020. Outras parcerias estabelecidas foram quatro projetos de extensão nas áreas de meio ambiente, sociologia, direitos humanos, ciências e computação com a Escola Viva.
- A PROEXC também divulgou quatro editais, sendo eles: Edital Conjunto de Circulação Interna - PDE/EPEC, divulgado em 25 de março; o edital de fomento de ações de extensão, divulgado em 29 de abril; o edital de indução de ações de extensão e cultura Escola Viva, divulgado em 9 de setembro e o edital do Programa Ciência na Escola, do MCTIC.
- A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura apoiou sete ações. Foram elas: "Março Lilás", "II AGROPANC", "Mês da proteção alusivo ao combate da violência e exploração sexual contra crianças e adolescentes", "Lançamento do Projeto Caminhos Negros"; "1º Encontro Regional de HIV/AIDS e Hepatites Virais de Cidades Portuárias e Fronteiras"; "INTECOOP" e Encontro de Integração da Secretaria de Município da Saúde.
- A recomposição da representação da comunidade externa no Comitê de Extensão foi realizada no mês de novembro, por meio de consulta pública pelo site de consultas da FURG, tendo recebido três candidaturas com a eleição para a vaga de titular.
- A PROEXC já realizou 6 oficinas. As oficinas estão relacionadas aos conceitos básicos de extensão e aos elementos essenciais para a elaboração de um projeto de extensão. Duas foram realizadas no "Encontro de Extensão Universitária da FURG", no dia 27 de agosto. Duas oficinas foram destinadas aos bolsistas de extensão e servidores dos Campi Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do SUL e outras duas oficinas foram realizadas na Escola de Enfermagem. A previsão das 13 oficinas estava atrelada ao objetivo da curricularização da extensão, prevendo-se uma oficina em cada uma das 13 unidades acadêmicas da FURG. Estas não foram realizadas porque no entendimento da comissão de curricularização fez-se necessário um maior número de reuniões da comissão. A comissão realizou a apresentação da minuta da curricularização em 11 de dezembro para os coordenadores de graduação.
- Com relação aos eventos extensionistas ofertados, o "Encontro de Extensão Universitária da FURG" ocorreu no dia 27 de agosto, no CIDEC-SUL. Em torno de 226 pessoas participaram do Encontro de Extensão Universitária da FURG, nas modalidades: apresentador de trabalho oral, ouvinte e participante de oficina. O evento contou com a participação de cerca de 200 pessoas. 57 trabalhos foram apresentados na modalidade oral e 127 pessoas participaram como ouvintes e 17 pessoas participaram das oficinas. O Seminário de Extensão ocorreu durante a 18ª Mostra da Produção Universitária. Neste evento, um total de 169 trabalhos foram apresentados.
- Visando estimular a participação da comunidade universitária em ações de extensão, por meio do fomento e realização de projetos de caráter extensionista junto ao CAIC (Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente), diversas atividades foram desenvolvidas no CAIC em diferentes áreas. Dentre as atividades, destaca-se: Apoio Pedagógico de Matemática que vem sendo desenvolvido desde o ano de 2018, onde estudantes da Matemática e Física auxiliam as turmas, tanto durante o período normal de aula, quanto no contra turno para os estudantes que possuem maior dificuldade na referida disciplina; Projeto Saúde Mental, envolvendo estudantes do curso de psicologia e medicina, inicialmente desenvolvendo processo formativo junto aos grupos de docentes da escola; Projeto Movimenta, desenvolvido por acadêmicos do curso de Educação Física com os estudantes da Educação Infantil; Projetos de música, dança e capoeira que abrangem todos os níveis de ensino da escola, desenvolvidos também por acadêmicos da Educação Física; Oficina de Slime desenvolvida por acadêmica do curso de Química; Atuação da Biblioteca itinerante com participação de acadêmicas do curso de Biblioteconomia; Projeto Tempo para as famílias com a participação de

acadêmica do curso de Psicologia.

- Creditação de Extensão. Foram incluídas nas propostas de normas regulamentadoras da criação de curso e alteração curricular destaques para a carga horária de extensão nas disciplinas. Além disso, a temática da creditação da extensão permanece sendo debatida pela Comissão responsável, a qual é presidida e gerenciada pela Diretoria de Extensão/PROEXC. Foi elaborada a minuta de Deliberação da Curricularização da Extensão pela PROGRAD e PROEXC, a qual será levada para discussão do COMGRAD do mês de novembro de/2019. Além disso, foram incluídas nas propostas de instruções normativas de Criação de Curso e de Alteração Curricular destaques para a carga horária de extensão nas disciplinas dos Cursos de Graduação.

- Foram monitorados os processos de proteção de propriedade intelectual depositados junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial-INPI e em outras instâncias externas à Universidade. Total (07 registros de software, 42 pedidos de patente depositados pela FURG, 10 pedidos de patente depositados pela IES cotitular).

- Foram promovidas pela FURG 02 capacitações em propriedade intelectual e transferência de tecnologia. Além disso, foram divulgados os cursos EAD promovidos pelo INPI e OMPI.

- Foram registrados 03 softwares, 04 pedidos de patente, 01 pedido de patente registrado pela UFMG e 01 pedido com previsão para outubro.

- Foram realizados o cadastramento da Diretoria de Inovação Tecnológica em associações e instituições que promovem a inovação tecnológica e a proteção da propriedade intelectual - ANPROTEC, FORTEC, REGINP.

- Foi especificado a inovação tecnológica como eixo de cadastramento de projetos no sistema SISPROJ.

- Foi especificado o sistema SISDIT para monitoramento de patentes, registros de software, empresas juniores, projetos de pré-incubação e empresas incubadas. Versão em desenvolvimento pelo NTI.

- A Vitrine Tecnológica está sendo desenvolvida por bolsista voluntário e está em processo de desenvolvimento

- Foram realizados vários cursos de qualificação para empreendedores incubados e pré-incubados.

- 6 projetos de pré-incubação da Innovatio foram aprovados para fase2 do Centelha-FAPERGS.

- FURG participa do CMCTI, REGINP e Governança Empreendedora para promover a integração com entidades representativas de empresas assim como outras incubadoras e parques tecnológicos.

- A DIT tem participado de reuniões da Rede Gaúcha de Parques e Incubadoras - REGINP.

- A DIT participou dos principais eventos nacionais em inovação e empreendedorismo - ANPROTEC, StartupSummit, Congresso de Inovação na Indústria promovido pelo CNI, Gramado Summit, InnovatioSummit.

- A DIT tem acompanhado e auxiliado as empresas juniores tendo atualmente 08 empresas reconhecidas (Atena, Exata, Mac, Enger, EB-Tec, Phi, Byte, Casp, Horus). 04 em processo de reconhecimento (Opus, Elementar, Apollo e Ecoservice).

- | | |
|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none">- Foi desenvolvido o programa de incubação da Innovatio e aprovado pelo Comitê Diretivo da Innovatio.- Foi realizada a certificação CERNE da equipe da DIT (Aléssio, Luciano, Mariana e Gibbon).- O projeto Educação Empreendedora entrou em vigor agosto de 2019 e está em execução. |
|--|---|

TEMA: SAÚDE FÍSICA E MENTAL/ PLANO DE SAÚDE				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO IE
	Questões 66 e 67	-	Questão 58	<ul style="list-style-type: none"> - Atendimento médico à noite; - Poucos projetos sobre saúde mental e física;
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	-	-	<ul style="list-style-type: none"> - Saúde física, não há divulgação de atendimento aos estudantes; - Quanto o atendimento à saúde física no <i>campus</i> carreiros, é primordial que exista atendimento médico de urgência para os acadêmicos no <i>Campus</i>, principalmente no turno da noite, quando o posto do CAIC está fechado. Em função da realização das práticas desportivas a partir das 17:10, muitos alunos ficam desamparados em emergências. A localização do nosso <i>campus</i> exige que exista um atendimento emergencial aqui nos três turnos e, preferencialmente a presença de uma ambulância. Além disso, é necessário que exista um responsável pelos alunos nessas situações. 	

**AÇÕES
REALIZADAS
EM 2019**

- Buscando ampliar as ações preventivas relacionadas à saúde mental dos estudantes, foram desenvolvidas diversas atividades, dentre elas podemos destacar: 1. O Grupo Roda Viva expandiu seus encontros para 2 vezes por semana em turnos diferentes (2ª feiras as 15 h e 4ªfeiras as 9 h); 2. Foi retomado, no 2º semestre, o plantão multiprofissional nas Casas dos Estudantes-CEU. Assim como, foi realizada reunião de avaliação e questionário online do plantão multiprofissional das CEU para qualificar a avaliação; 3. No campus Rio Grande, foram realizadas reuniões com o Centro de Atenção Psicossocial - CAP e com oHU/FAMED/EBSERH. Além disso, foram desenvolvidas atividades de prevenção na EQA e nos cursos de Graduação em Biblioteconomia e de Pós-graduação em Aquicultura. Foram realizadas também visitas a rede municipal de saúde para conhecimento e encaminhamentos; 4. No segundo semestre de 2019 foi implantado no campus Rio Grande, o plantão de atendimento psicológico, sem agendamento prévio, que ocorreu 4 vezes por semana em turnos alterados.Com relação as ações realizadas pelo CEP na CEU foram realizadas apenas 3 ações devido a este Projeto ser uma parceria da PRAE com o CEP Rua da FURG para o qual eram ofertadas bolsas, e devido a conjuntura financeira da Universidade tais bolsas foram suspensas no segundo semestre o que interrompeu as ações do projeto.
- Foi criado grupo de trabalho institucional para montagem de um programa permanente de saúde mental
- Foram divulgadas informações alusivas ao setembro amarelo nas redes sociais da DAS;
- Foi elaborado um folder com informações preventivas em relação ao suicídio;
- Foram oferecidas praticas integrativas complementares, como reiki e yoga para a comunidade universitária;
- Foi oferecida massoterapia para os servidores na DAS e no HU.
- Foram realizadas 13 atividades no Centro de Convivência no campus de Rio Grande para orientação e atendimento da comunidade universitária, com foco em DST e uso de Drogas.

TEMA: AVALIAÇÃO				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO IE
	-	-		
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	- Sinto falta, um parecer sobre o que foi realizado durante as pesquisas dentro da instituição;	- O relatório poderia trazer as informações referentes aos critérios de avaliação; - Quando o estudante registra algum comentário, esse comentário poderia ser disponibilizado ao docente;	- Autoavaliação, o processo precisa ser divulgado com antecedência e principalmente, os resultados e as providências que se verificarem necessárias precisam ser amplamente divulgados e de forma acessível ao público. Os resultados e as ações precisam estar publicados de uma forma menos densa e mais objetiva; - Questionário muito extenso, questões como as de transporte público; se tivesse uma questão antes para saber se usa o transporte ou não; caso não use pularia as questões;	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<ul style="list-style-type: none"> - Foi discutir com o ComGrad os relatórios gerenciais e o processo autoavaliativo. - Foi implementada a avaliação das turmas pelos docentes. - Foi qualificada a Avaliação Docente pelo Discente com a realização no final de cada semestre e com o ajuste do questionário. 			

TEMA: INFRAESTRUTURA REAGENTES QUÍMICOS/MEIO AMBIENTE/LIMPEZA				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO IE
	-	-	-	- Precarização do serviço de limpeza;
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	-	- Com frequência, mesa e púlpito estão muito sujos de giz, especialmente no Pav. 2 e no Pav. 4;	- Nas questões sobre limpeza do ambiente de trabalho, cabe salientar, que muitas vezes o espaço não está devidamente limpo em função do excesso de trabalho que é demandando a uma só pessoa;	
AÇÕES REALIZADAS EM 2019				

TEMA: INFRAESTRUTURA ESPAÇO DE ALIMENTAÇÃO E CONVIVÊNCIA				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO IE
	-	Questão 21	-	- Poucas opções de alimentação no campus;
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	-	<p>- O Espaço de alimentação é bom, entretanto, há constante presença de cachorros dentro dos recintos torna o ambiente bastante ruim e perigoso para a saúde de tod@s!;</p> <p>- Falta de espaços alternativos para alimentação dentro do campus carreiros, para além das lancherias no Centro de Convivência, dos RUs e também do Restaurante do Galpão Crioulo;</p> <p>- Necessidade de espaços para estudantes descansar e estudar nos intervalos das aulas; Espaços de convivência para descanso entre os turnos para toda comunidade universitária;</p> <p>- Falta um restaurante mais perto dos prédios de aula, além dos RUs, para refeições;</p>	-	
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	- Visando disponibilizar os espaços dos "CCzinhos" para permissionários do ramo de alimentação, conseguiu-se 67% de conclusão das pendências para liberação dos Pontos de Convívio faltantes (03 CCzinhos no Campus Rio Grande, Unidade Carreiros e 01 em SAP). A unidade 100% liberada é a do Campus SVP.			

TEMA: INFRAESTRUTURA EQUIPAMENTOS / AQUISIÇÃO / MANUTENÇÃO				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO IE
	-	-	-	- Equipamentos obsoletos (PC, multimídia e materiais de laboratório);
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	- Cadeiras de salas de aula sem ergonomia;
	-	- Demora na compra e distribuição de alguns equipamentos de informática (tablets, netbooks), que quando chegam às mãos dos usuários já se encontram com uma configuração que não permite atualizar os programas para versões mais recentes; - Demora ao atendimento das demandas de manutenção. Equipamentos multimídia, iluminação das salas e corredores têm sido solicitações constantes;	- Simplesmente demoram anos para os serviços de manutenção serem realizados;	
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	- Até dezembro de 2019 o nível de atendimento das ordens de serviço de manutenção foi de 73%.			

9 Considerações Finais

Como temos já referido em relatórios gerenciais anteriores, os estudantes ainda têm uma participação baixa no processo de Avaliação do Docente pelo Discente (ADD). Isso nos causa preocupação e nos faz relativizar em certa medida a análise dos resultados, sem desmerecer a importância deste processo. É importante afirmar que historicamente a coordenação faz um esforço significativo na divulgação da ADD através de mensagens particulares via e-mail e WhatsApp e, também o compartilhamento frequente dos materiais de divulgação nas redes sociais.

No que se refere às informações disponibilizadas neste relatório gerencial, a coordenação assessorada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) procedeu à análise das mesmas com o propósito de identificar os pontos fortes e as fragilidades apontadas pela comunidade universitária associada ao curso com a finalidade de subsidiar as futuras ações a serem desencadeadas no mesmo. Também foi realizada uma reunião de apresentação dos dados aos professores e na próxima semana será realizada uma reunião com os estudantes com o mesmo propósito. Como já vem sendo destacado em relatórios anteriores, sobre sua visão sobre o curso, o segmento discente aponta a relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas para o exercício profissional futuro, além de considerar que o curso colabora para a sua formação profissional e como cidadão. Salientam, também, a contribuição para a aquisição de conhecimentos teóricos na área e o esclarecimento por parte dos professores quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da profissão. Valorizam a atuação da coordenação do curso no atendimento das demandas e a relação da coordenação com os estudantes. Também apontam como ponto positivo a atuação dos técnicos administrativos.

No segmento docente os aspectos considerados como pontos fortes no quesito prática docente foram: o fato dos professores terem conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), inclusive utilizando as informações nele contidas no planejamento de suas disciplinas, como também manifestarem terem as habilidades necessárias para implementarem o plano de ensino, criando situações em sala de aula ou fora dela que promovam o interesse e a compreensão dos estudantes sobre os conteúdos desenvolvidos.

Em relação às fragilidades é possível constatar através dos resultados das avaliações no segmento discente, que os acadêmicos percebem haver pouco apoio para participarem de eventos e pouca oportunidade para participarem de projetos de pesquisa e de extensão coordenados por professores do curso. Nesse sentido, no ano de 2019, foram organizados alguns projetos de ensino e extensão aos sábados pela manhã, viabilizando uma maior participação dos estudantes do curso de

Pedagogia, especialmente dos alunos trabalhadores. Como ponto negativo referem o pouco domínio de línguas estrangeiras e a falta de integração entre as disciplinas, com a sobreposição de discussões e materiais. Também referem pouca socialização entre as turmas e a necessidade de rediscutir as justificativas de faltas, que nem sempre são relacionadas a atestados médicos. Destacam a necessidade de haver outra disciplina sobre Inclusão no curso, que em 2020 passou a ser ofertada de forma optativa.

Sobre a infraestrutura repetem-se nos últimos relatórios as referências a algumas fragilidades na infraestrutura das salas de aula do curso. São elas: o desconforto térmico em dias quentes, pelo fato de não se conseguir manter os ventiladores ligados pelo enorme barulho que fazem, dificultando a comunicação na sala de aula (prédios 2 e 4); problemas com a iluminação das salas, prejudicando a visão dos estudantes; a falta de telas de proteção contra mosquitos, que no período mais quente acabam infestando a sala de aula e gerando um desconforto grande em estudantes e professores, projetores multimídias e sistemas de som nas salas com defeitos ou sem funcionamento. Também referem problemas de iluminação externa, falta de condições de segurança e de acessibilidade como fragilidades.

Consideramos importante ressaltar os aspectos relativos ao atendimento à saúde física e mental, pois a alguns anos tem crescido vertiginosamente o número de casos de acadêmicos com problemas que têm demandado da instituição ações de cuidado e atendimento profissional específico. Importa aqui destacar o trabalho qualificado e com celeridade que a PRAE tem desenvolvido no atendimento psicológico, atendendo a todas as demandas encaminhadas pela coordenação ou diretamente pelos estudantes. Mas é importante referir que há a necessidade também de atendimento psiquiátrico, que a instituição não provê. E compreendemos, também, a necessidade da implementação de um programa permanente de saúde mental que envolvesse além dos atendimentos individuais por profissionais, também a realização de encontros, eventos, campanhas e projetos que trabalhassem estes temas de forma coletiva na instituição ou nos cursos que apresentam maiores demandas. Os estudantes sentem a necessidade de atendimento à saúde física.

No ano de 2019, a nova coordenação do curso que assumiu a gestão 2019-2020 reafirmou o compromisso com os princípios assumidos pela gestão anterior, os quais compreendem: gestão democrática e participativa, compromisso com a qualidade da formação oferecida no curso, respeito às diferenças e valorização de todos os sujeitos envolvidos no processo formativo. Para consolidar tais princípios entre outras ações, foram realizadas ao longo do ano: apoio à participação dos discentes nos órgãos representativos e apoio constante ao Diretório Acadêmico, consolidação de parcerias com as escolas das redes públicas: municipal e estadual e divulgação das produções dos

estudantes por meio de seminários. Houve, neste ano, uma mobilização intensa dos estudantes em campanhas e ações para combater o assédio moral e sexual, que foram apoiadas pela coordenação e NDE do curso, auxiliando na organização de eventos e encaminhando as demandas apresentadas. Os estudantes também apontam a falta de professores efetivos atuando no curso noturno, situação modificada em 2019 e para 2020 de forma integral.

Neste ano de 2019 foram realizadas reuniões semanais do NDE para discutir pautas relativas às questões pedagógicas do curso, planejar atividades, atender demandas encaminhadas pela Instituição, e proceder ao processo de discussão de reformulação curricular, especialmente para tentar viabilizar outro desenho curricular para o curso noturno e qualificar a organização das disciplinas de inserção. Estas ações para suprir fragilidades apontadas pelos estudantes na pesquisa.

Em 2019, foi realizado o II Seminário de Práticas Pedagógicas do Curso de Pedagogia, com a participação de todas as estudantes do curso apresentando trabalhos realizados nas disciplinas de inserção e estágios. Foi um momento importante de socialização de experiências entre os estudantes e de mostrar nossas ações às gestões e professores das escolas que recebem nossos estudantes nestas atividades. O evento contou com palestras, oficinas, mostra de pôsteres, artefatos culturais, relatos de experiências e feira de economia solidária. Foi realizado durante três dias, no mês de novembro, no CIDE/C/FURG.

Para finalizar, cabe destacar algumas particularidades do ano de 2020, pela excepcionalidade deste ano e, também, porque esta gestão encerra seu mandato na coordenação. Neste ano algumas ações foram iniciadas e tiveram que ser interrompidas, como o processo de reformulação curricular. A interrupção das atividades presenciais exigiu da coordenação e NDE foco nas questões prementes ao momento, como as decisões e o replanejamento para o modo remoto, a reestruturação do trabalho administrativo e pedagógico da coordenação de forma online e a participação em diferentes comissões relacionadas ao período de excepcionalidade, com alta frequência de reuniões. Cabe também ressaltar que as decisões sobre o retorno foram tomadas no âmbito das reuniões de NDE, o que exigiu um grande empenho no diálogo com estudantes e professores e um esforço considerável nas discussões no âmbito da Unidade Acadêmica e nas comissões citadas. Da mesma forma, as decisões tomadas sobre a realização dos estágios curriculares. As reuniões de NDE durante este ano foram semanais e em alguns períodos realizadas duas vezes na semana. Foram realizadas também algumas reuniões com todos os professores do curso, seguidas de reuniões por ano de atuação e por módulos. Também foram realizadas reuniões online com os estudantes para ouvir suas demandas, apresentar as propostas, avaliar o módulo e o

semestre realizado de modo remoto. As reuniões com os estudantes foram gerais, por turmas e entre alunos e professores.

O NDE organizou uma pesquisa interna com os estudantes sobre a possibilidade de retorno online, que auxiliou o NDE nas decisões tomadas. E na pesquisa institucional com esta finalidade os cursos de Pedagogia tiveram praticamente 100% de participação.

O curso de Pedagogia organizou o semestre por módulos, o que incorreu em uma organização melhor para os estudantes, que atendem a menos demandas das disciplinas de cada vez. Ofertamos seis disciplinas para cada ano, sendo três em cada módulo. Essa organização também permitiu um trabalho realizado de forma mais articulada entre as disciplinas que planejaram leituras, ações e avaliações de forma interdisciplinar, considerando as especificidades das disciplinas e a autonomia dos professores.

Por fim, ressaltamos que estamos permanentemente trabalhando e primando pela qualidade dos nossos cursos, atentos aos aspectos que necessitam de aperfeiçoamento e atuando no enfrentamento dos desafios colocados nas avaliações e nos diálogos com os diferentes sujeitos envolvidos. O modelo remoto também nos desafia a demandar melhores estruturas de trabalho (como uma plataforma qualificada, com possibilidade de gravação, para a realização de webconferências, por exemplo), qualificação dos editais de apoio ao estudante que permitam o auxílio a compra de equipamentos (nossos estudantes em geral possuem apenas smartphone); e melhor estruturação das coordenações de cursos e secretarias acadêmicas, mapeando condições de trabalho que incluem números de estudantes dos cursos, turnos de funcionamento, condições socioeconômicas dos estudantes, que são fatores que repercutem diretamente no trabalho da coordenação, que precisa ser qualificado. As melhorias no sistema acadêmico foram avanços muito significativos deste ano, porém ainda carece de formação e divulgação entre os envolvidos sobre as ferramentas. A maior parte das decisões e, também, das demandas recaíram sobre as coordenações de curso durante este ano, demonstrando ainda fragilidade dos processos administrativos, organizativos, de gestão e comunicação que vivenciamos.

10 Referências

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/enade>>

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília. DF, Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010.)**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2015**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2015> >

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2016**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2016> >

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2017**. Disponível em : <<http://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/72-2017-relatorios-de-autoavaliacao-inep/159-relatorio-de-autoavaliacao-institucional-furg-2017>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2018**.[https://avaliacao.furg.br/images/Relatorio de Autoavaliacao Institucional 2018 - VERSAO FINAL.pdf](https://avaliacao.furg.br/images/Relatorio%20de%20Autoavaliacao%20Institucional%202018%20-%20VERSAO%20FINAL.pdf)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2019**. Disponível em : < <https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/77-ciclo-avaliativo-2018-2021-relatorios-de-autoavaliacao-inep/238-2019-relatorio-de-autoavaliacao-inep>>